

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 27, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

DEPOIS dum mês de intensa actividade jornalística na frente de Madrid, regressaram a Lisboa os nossos enviados especiais dr. Norberto Lopes e Artur Portela, cuja reportagem marcou pelo brilho e pela seriedade com que foi feita, e que vêm repousar dum trabalho profissional prolongado e extenuante, como foi aquele que realizaram.

O Diário de Lisboa, no entanto, tem assegurada a sua informação dos acontecimentos de Espanha e não deixará de enviar um ou mais redactores á zona de guerra, logo que as circunstancias o aconselharem.

* * *

PASSA amanhã mais um aniversario da revolução de 1640. Durante alguns anos, esta festa foi um simples pretexto para desafogar a tropologia nacional. Hoje é uma cousa séria: Portugal tem de velar pela sua existencia, a fim de ser digno da obra dos seus pais e tambem do seu largo circuito—no futuro.

Pelo que fomos, somos e queremos ser, defendamos a nossa Patria contra os que não hesitam em trocá-la por um prato de lentilhas ou por uma bola de sabão.

* * *

O FACTO do Premio Nobel da Paz em 1936 haver sido, neste ano tão ameaçado pela Paz, conferido a Saavedra Lamas, é bastante significativo e honroso para a Argentina e para o seu ministro das Relações Exteriores, cuja intervenção no conflito do Chaco e acção na Sociedade das Nações bem mereciam tal distinção.

O ministro da Argentina em Lisboa, sr. René Corrêa Luna, tem recebido com tal motivo expressivas felicitações de varias personalidades portuguesas.

* * *

A ASSOCIAÇÃO de Socorros Mutuos dos Empregados do Comercio e Industria, que quando da epidemia da febre amarela mereceu de D. Pedro V uma medalha comemorativa da sua acção benéfica, recebeu ontem do sr. Presidente da Republica, com motivo do seu 82.º aniversario, a honra de ser condecorada com a ordem da Benemerencia.

* * *

NEVES da Costa publicou um livro copiosamente documentado sobre A Traição de Gomes Freire—livro destinado a desmantelar um heroi e a combater uma ideologia. Não lhe faltarão adversarios que o acusem de parcialismo. Pela nossa parte, vamos ler atentamente, a fim de compreendermos como é que Neves da Costa converteu duvidas em certezas.

* * *

ORISON Swett Marden escreveu um livro—Dominio dos Versos, traduzido por Octavio Sergio e editado por A. Figueirinhas, que recomendamos ás pessoas que necessitem de viver em paz consigo proprias e em simpatia com os seus semelhantes.

O BRASIL DE HOJE Chanceler da Paz

O estadista—como o escritor, como o artista, como o sabio—será tanto maior quanto maior for a sua "humanidade", quanto mais profundos e soberceiros se afirmarem o seu sentimento e a sua compreensão do "humano". A Historia ensina e exemplifica este axioma, que o tempo não consegue envelhecer. Dirigir e orientar povos é tarefa impossivel se acaso não se conhece, ausculta ou adivinha o secreto anseio das almas. São, talvez, prescindiveis outras qualidades e virtudes:—esta ninguém deixará de julgá-la essencial.

Ao conversar a primeira vez com o dr. José Carlos de Macedo Soares, actual ministro das Relações Exteriores do Brasil, imediatamente me impressionou a calma decisão do seu olhar e o sereno ritmo das suas palavras e dos seus gestos. Tinha diante de mim uma personalidade excepcional que, evidentemente, sabia disciplinar a emoção, a intelligencia e a vontade. Forte, portanto, resolutivo, assim o imaginava, aliás, pelo conhecimento anterior de atitudes e actos importantes em varios momentos da vida politica brasileira. Mas dir-se-ia que um doce e inconsueto fulgor de bondade e de idealismo iluminava aquela fisionomia austera. O exercicio do poder não a tinha endurecido. A consciencia das responsabilidades do governo não a tornava menos irradiante de simpatia. Era ainda e sempre o autor deste celebre conceito dum seu livro, merecidamente celebre:—"descubramos a Verdade onde queremos que reine a Justiça"; o apaixonado dos "direitos imanes do povo brasileiro"; o arauto da tranquillidade interna; o ensaista notavel de "O Brasil e a Sociedade das Nações"; o apostolo, em suma, de todos os altos principios e conceitos de moralidade e solidariedade, indispensaveis ao pleno e eficiente progresso colectivo. Daí a tornar-se fautor, animador e organizador da Paz americana e defensor caloroso da Paz unanime, só iria um passo, só bastaria uma oportunidade. E ao tomar conta do ministerio das Relações Exteriores, o dr. José Carlos de Macedo Soares, sem demora e sem reservas, consagrou-se inteiramente a essa causa nobre, que por natural, por espontanea inclinação do seu espirito era a sua propria causa. Foi o obreiro infatigavel e lucidissimo da boa solução da guerra do Chaco. Foi um dos inspiradores e criadores dos entendimentos diplomaticos, que vão ter agora a sua brilhante conclusão na conferencia de Buenos Aires pela paz do continente americano—cujos propositos, na frase dum observador atento, não se revelam exclusivamente americanos, mas tambem consistem em "mostrar que é possivel aos povos viver em paz, sejam quais forem os seus antagonismos". Em obra de tão vastos intuitos e de tão largas perspectivas, a acção do chanceler brasileiro tem sido predominante. Através dela, o Brasil reafirma e amplia uma autoridade e um sentido exacto dos problemas internacionais, que o prestigio e engrandece, dando-lhe cimeiro lugar entre os países mais cultos e civilizados do globo. E quando o dr. José Carlos de Macedo Soares proclama que "os ideais da Paz são, devem ser universais", expressa o seu pensamento mais amado e acarinhado, e a sua maior e mais intima ambição.

Um idealista, pois, um idealista convicto, esse excelso detentor do Premio Briand da Paz. Até na sua ternura pela nossa terra e pela nossa gente, o seu idealismo ingenuo se manifesta. Estimamos, e prova que nos estima, com desinteressada e fraternal amizade. Não se creia, porem, que descure ou esqueça as realidades de presente, e não vigie atentamente a situação do Brasil no concerto das potencias estrangeiras. Pelo contrario:—sendo um apostolo da concordia geral, é um patriota de aguda visão cívica. E a união, e a pratica simultanea dessas duas modalidades da sua energia empreendedora—conciliaram-lhe a admiração fervorosa do Brasil e o respeito e a devoção alheios. Legitimo interprete da expansão pacifica, mas hegemonica, da triunfal democracia de Além Atlantico, é uma força benéfica e generosa ao serviço da sua Patria e da harmonia do mundo.

JOÃO DE BARROS



Dr. José Carlos de Macedo Soares

O ILUSTRE homem de letras, sr. dr. Afranio Peixoto tão querido dos nossos leitores, ao oferecer o ultimo livro do sr. dr. Joaquim Manso á Academia Brasileira, fê-lo nos seguintes termos:

«Em seguida, ofereceu o sr. Afranio Peixoto um exemplar do ultimo livro do illustre escritor português sr. Joaquim Manso, «Fabullas». É uma joia de tipografia, ilustração, papel, como raro se faz na Europa e nunca no Brasil; joia de metais finissimos e gemas de pensamento, conceitos, e, sob a alegoria, a gravidade da meditação sociologica e politica. Os Escopos do nosso tempo têm que ser filosofos, economistas, tanto homens de sugestão, como de acção. O nosso confrade da «Alma inquieta», do «Livro de Moralidade», estava inclinado escrever tal livro, denso pela profundidade como airado pela poesia. O doutrinador e o ensaista deram-se as mãos numa obra bem conseguida, que é encanto de arte».

* * *

A ASSOCIAÇÃO Academica de Coimbra, os estudantes brasileiros da Universidade e o Orfeão Academico da mesma cidade, em conjunto, resolveram convidar o sr. dr. João de Barros a visitar a Universidade, e ali realizar uma conferencia no salão nobre da Biblioteca Geral.

Sabemos que o illustre escritor aceitou o convite com satisfação, visto tratar-se de uma manifestação academica, a muitos titulos grata ao seu espirito.

A apresentação do conferente será feita pelo professor sr. dr. Providencia da Costa. O tema que o sr. dr. João de Barros versará intitula-se «Alma do Brasil».

Não está ainda marcada a data da conferencia.

* * *

E STEVE ontem no Tejo, a bordo do «Cap Arcona», o illustre escritor brasileiro dr. Renato de Almeida que manifestou ás pessoas que o visitaram o grande desejo de se demorar em Lisboa e Portugal, no seu regresso ao Rio de Janeiro.

É um dos membros da «Sociedade Felipe de Oliveira» e um espirito muito original e culto que honra as letras brasileiras.

Consta-nos que fará algumas conferencias em Lisboa, em data mui proxima—conferencias que devem constituir um regalo literario.

* * *

PASSA hoje o 1.º aniversario da morte do poeta Fernando Pessoa, figura singular e admiravel que os seus contemporaneos não puderam ainda compreender completamente.

A pedido dos seus amigos, a livraria Aillaud e Lellos dedica uma montra á memoria do poeta, expondo nela o seu livro de poemas «Mensagem», as principais revistas em que colaborou, e um folhete de homenagem, de Carlos Queiroz, editado pela revista «Presença» cujo produto de venda se destina a contribuir para a publicação da obra inedita de Fernando Pessoa.

A AFIRMAÇÃO MUNDIAL

da lã sintética italiana

O italianíssimo produto de lã sintética italiana derivada do leite e conhecida sob o nome de «Lanital» é um milagre nascido no tempo em que mais se encarnicava a fúria sancionista. O início da produção foi acolhido com ceticismo e ironia, mas tal invenção realizou-se inteiramente na prática e constitui certamente uma das mais importantes e maravilhosas conquistas industriais do século. A assídua colaboração entre o laboratório químico e o estabelecimento industrial, a perfeita fusão de esforços entre a agricultura e a indústria, a vontade, a tenacidade e sobretudo a palavra incitadora de Mussolini conseguiram vencer todas as dificuldades.

Os mais importantes grupos industriais do mundo esforçam-se agora por obter a concessão do monopólio para os seus respectivos países. Depois da recente conclusão de acordos com a Polónia neste sentido, para a produção do «Lanital» destinado ao exclusivo consumo interno daquele mercado, estão para concluir-se tratados importantes com os Estados Unidos e estão em curso negociações com o Japão, Hungria, Alemanha, França, Suécia, Suíça, Noruega e Bélgica. Os estabelecimentos de Cesano Maderno na Lombardia, tem uma capacidade produtiva actual de cinco mil quilos diários. Está-se procedendo ao seu desenvolvimento até uma capacidade produtiva de 25 mil quilos diários, o que se conseguirá no próximo ano. Produzir-se-ão então nove milhões de quilos no ano, isto é, cerca de 25 por cento da lã actualmente importada. A par e passo procede a actuação dos estabelecimentos para produção da caseína textil. Enquanto os de Opera Casalpusterleno e Castel San Giovanni estão já funcionando, entrarão em funções este mês os estabelecimentos entregues às organizações agrícolas das províncias de Novara, Cremona, Bergamo e Brescia; em abril de 1937 o grande estabelecimento de Tresigallo, capaz esse também de trabalhar 7.500 litros de leite num dia, ou sejam 4.500 de caseína textil. E assim sucessivamente entrarão em funcionamento os de Mantua, VerCELLI, Veneza, Treviso, Pavia.

LEO NEGRELLI

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diário de Lisboa encontrando-se fechados os nossos escritórios e oficinas.

AVENIDA

HOJE—A's 9,45

A COMEDIA SIMPLES, QUE E' O ESPECTACULO FORTE E HUMANO DE LISBOA

A TIA ENGRACIA

Original de

MARIA MATOS

em 3 actos de alegria e gargalhadas

VARIEDADES

HOJE: A's 8,45 e 11 horas

A REVISTA GLORIOSA E TRIUNFANTE, QUE E' A «CHARLA» VIVA DA CAPITAL

ARRE, BURRO!

com a vedeta

BEATRIZ COSTA

no mais absoluto triunfo artistico

CAFE LUSO

Hoje encantadora «soirée» com a exhibição do terceto «O Coração Manda», letra do distinto poeta Francisco Santos e cantado pelos artistas justamente admirados, Margarida Pereira, Madalena de Melo e José Pereira. Musicas novas, dos eximios guitarristas Jaime Santos e Miguel Ramos. Completa o programa Francisco Santos, estimado cantor, no jocosso. Amanhã Feriado Nacional e grandiosa «matinée» com os consagrados artistas Berta Cardoso, Julio Proença e faz a sua estreia Oscar da Silva Tavares, um novo que muito deve agradar a selecta clientela do respeitável Café Luso. O seu genero é de folclore brasileiro. Ir ao Café Luso, na Avenida da Liberdade, 31, e ter a certeza de um bem estar e de gozar a melhor arte.

Olimpia Club 2 FORMOSAS ARTISTAS

REYS DE LAS CAZAS
Encantadora coupletista
espanholaNELLY «MISS» CHILE
Sensacional bailarina
fantasista

TEATROS E CINEMAS

"Quanta vez a gente ri..."

Os irmãos Quintero, autores bem conhecidos do publico português que escreveram essas maravilhosas obras de teatro que foram «O Centenario» e «Malvalouca» vão ser novamente representados pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro que deles já apresentou ao publico algumas das suas mais interessantes obras teatrais, como «Marianela», «As flores», «Cristalina», «D. Formiga» e «Assim se escreve a Historia». Trata-se da sua peça «La risa», uma das suas ultimas obras teatrais, que Virginia Vitorino traduziu para português com o titulo «Quanta vez a gente ri...», passada num delicioso ambiente sevilhano, com toda a cor e o pitoresco da característica Espanha.

A nova peça sobe á cena na próxima sexta-feira, com Amelia Rey Colaço na protagonista.

3 recitas populares no Trindade, hoje, amanhã e quarta feira, de «A Papiusa», com Palmira Bastos

A pedido geral do publico e, decerto, com apazamento de todos, a empresa do Trindade, para que toda a gente possa admirar a grande e encantadora alta comedia «A Papiusa», com a eminente actriz Palmira Bastos na realização sublime da sua protagonista, deliberou efectuar, hoje, amanhã e quarta-feira, as três ultimas noites deste grandioso espectáculo, em recitas populares, com os seguintes preços populares: camarotes de 1.ª e 2.ª, 40\$00 e 30\$00; Poltronas (primeiras filas), 12\$50; 2.ª plateia, 8\$00; Balcão de 1.ª, 10\$00; Balcão de plateia, 7\$00 e Galeria, 4\$00. A bilheteira está aberta desde as 11 horas.

Atrás do reposteiro

Realizando-se no Trindade, em recitas populares, hoje, amanhã e depois de amanhã, as três ultimas apresentações da comedia «A Papiusa», a estrela neste teatro, da peça de grande successo, «O Rosario», marcada para quarta-feira, foi fixada para a proxima quinta-feira, 3, com a grande actriz Palmira Bastos na sua confirmada criação dentro do importante papel de «Joana Campbell». Erico Braga, de quem são os arranjos de cena e a direcção das decorações dos 3 actos de «O Rosario», vai interpretar o papel de «Dr. Machensie», fazendo Tarquinio Vieira o personagem que já criou, «Luiz Dehmain», Irene Izidro, o de «Rosa Maria», Maria Sampaio, o de «Paulina Lister»; José Gumbó, o de «Dr. Brand» e «Ribeirinho», o de «Duque de Melbrun».

O actor Antonio Gomes fica, no Sá da Bandeira do Porto a fazer o papel que na «Catraia do Bolhão» foi criado pelo seu colega Rafael Marques, que hoje chega a Lisboa.

Definitivamente, começam hoje, no Apolo, os ensaios da revista «Maria Rita», para os artistas, tendo ficado assente que o respectivo «compadre» vai ser realizado pelo actor-comico Carlos Leal.

A' hora em que escrevemos estas linhas volta a agitar-se o xadrez teatral com novas combinações entre algumas empresas ás quais não é estranho o problema das proximas explorações teatraes no Porto, e o futuro funcionamento dum teatro popular de Lisboa.

Mirita Casimira deve terminar brevemente a sua actuação no Porto, em virtude do contrato que assinou para a realização do novo filme português de Leitão de Barros, cuja protagonista vai interpretar.

Fala-se nos nomes dos artistas Nascimento Fernandes e Hortense Luz para um novo negocio teatral que se tem em vista ainda esta temporada.

Está doente, atacado de uma clatica, o empresário teatral Lopo Lauer.

Tanto na noite da moda que se realiza hoje, em duas sessões, no Coliseu, como na sa «A Deusa do Fado».

—Tanto na noite da moda que se realiza hoje, em duas sessões, no Coliseu, como na sa «A Deusa do Fado».

—Shirley Temple, a encantadora actrizinha norte-americana, «exibe-se hoje no Capitolio através do seu notavel filme «Pequena Rebelde».

—No Olimpia Club estão fazendo um sensacional exito a encantadora coupletista espanhola «Reys de Las Casas» e a formosa bailarina Nelly «miss» Club.

—Está ensaiando os estudantes que vão participar da recita dos quintanistas de Direito, com uma revista a propósito, o artista-empresario Armando de Vasconcelos.

—E' possivel que a companhia Maria das Neves faça a sua estreia no Rivoli do Porto, no dia 3 de dezembro proximo, seguindo para aquela cidade no «rapido» de depois de amanhã.

—Entrou para o elenco do Nacional, reaparecendo na peça dos irmãos Quintero, tradução de D. Virginia Vitorino, «Quanta vez a gente ri...», o distinto actor Henrique de Albuquerque.

—Para a segunda digressão da companhia Alves da Cunha pelo país, começam depois de amanhã os ensaios do novo repertorio, que será constituído pelas peças «Um homem», «A Fera» e «O Autoritario».

—O litigio judicial suscitado entre duas coristas vai ficar pendente do tribunal até ao regresso do Porto da respectiva queixosa, que para ali par e brevemente com a companhia em que trabalha.

—Consta que um conhecido homem de teatro se propõe participar de um elenco teatral, disposto a interpretar o «compere» duma revista de sua autoria.

—«Quentinhas d'erva doce» é, afinal, o titulo de uma revista que tem como autores um poeta de grande renome, um actor comico, muito popular, e um secretario teatral, bastante conhecido.

—O empresario Vicente Alcantara tomou, a longo prazo, em Coimbra, o teatro Sousa Bastos e o cinema Rivoli, dos quais vai ser director-gerente o empresario Alberto Correia.

—Regressou de Torres Novas o escritor teatral e nosso camarada de Imprensa, Lino Ferreira.

—Foi fixada para a proxima quinta-feira, no Trindade, a estreia, neste teatro, da peça do repertorio da grande actriz Palmira Bastos, «O Rosario», posta em cena com a maxima propriedade, enriquecendo o repertorio já feito com «Ama e Senhora» e «A Papiusa», que hoje realiza o seu ultimo domingo.

—De regresso da Povia do Varzim, onde esteve contratada ao Casino, chegou a Lisboa a artista espanhola Luizita Testes.

—Tal como no Rio de Janeiro e S. Paulo também na cidade brasileira de Santos, Ercilia Costa, cantora da companhia Eva Stachino-Adelina Abrançhes, logrou um

A estrela de hoje no Tivoli

Estreia-se esta noite no Tivoli o primeiro grande filme francês da temporada: a grandiosa super-produção «A Lei dos Cossacos», verdadeira epopeia heroica, inspirada no célebre romance de Gogol «Tarrass Boulba». E' um filme duma categoria indiscutível, com todos os elementos para triunfar em Portugal como triunfou em toda a parte do mundo, um trecho apaixonante, uma realização formidável de Alexis Granowsky e uma brilhantissima interpretação de Harry Baur, Danielle Darrieux e Jean Pierre Aumont. A noite de hoje vai ficar celebre nos annis do cinema lisboeta.

O médico e o homem
Hoje, no Central

Harry Baur, o maior comediante francês

no papel dum médico que as circunstancias colocam entre o amor e o dever, no filme **O médico e o homem**, que hoje se estreia no **Central**.

BOCAGE

CONVITE

Se V. Ex.ª fôr ver o filme
repare na exposição do

Ménage Ideal

R. da Prata, 162 a 166

Tel. 2 1520

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI

TELEF. 43151 Estreia

A Lei dos Cossacos

A's 21 e 30

com Harry Baur, Danielle Darrieux e Jean Pierre Aumont

CENTRAL

Telef. 4 4381

Estreia

O Medico e o Homem

A's 21 e 30

com Harry Baur, Pier-Blancher e Alice Field

ODEON

Telef. 4 6233

A GRANDE OFENSIVA

A's 21 e 15

Um super-filme de guerra com Fredric March, Warner Baxter e Lionel Barrymore

PALACIO

A's 21 e 30

Telef. 4 7163

A Pequena Irlandesa

com a nova estrela de 9 anos Jane Withers

LYS

Telef. 4 8560

A Revolta na Bounty

com Laughton, C. Gable e T. Tone

TERRASSE

A's 21

A Revolta na Bounty

com Laughton, C. Gable e T. Tone

ROYAL

Telef. 4 5037

As 2 garotas de Paris

Tinha que acontecer

S. LUIZ

Ultima

A Secretária do meu marido

A's 21 e 30

com Mirna Loy, Clark Gable e Jean Harlow

CONDES

TELEF. 2 2253

INFAMIA

A's 21 e 30

com Olga Tschetchowa, Maria Andergast e Peter Petersen

PARIS

Tel. 2 8777

ROSAS NEGRAS

A Obra do Diabo

REX

Inauguração deste novo cinema

R. da Palma, 153

com a primeira exhibição do cantor filme musical

Melodia da Vida

Josephine Hutchinson e George Hanston

CAPITOLIO

A's 21 e 15 horas

Pequena Rebelde

Charlie Chan em Xanga

PRIMEIRO DE DEZEMBRO**Uma festa no Liceu Normal**

Comemorando a data histórica da Independência de Portugal, realizou-se hoje no Liceu Normal de Lisboa uma sessão solene à qual assistiram, além dos alunos daquele estabelecimento de ensino, o corpo docente e muitas famílias dos alunos.

Presidiu o reitor sr. dr. Sá Oliveira.

Fez a preleção o professor sr. dr. Alves de Moura, que, depois de proceder à leitura de alguns trechos de Almeida Garrett, fez uma exposição sobre o assunto, começando por analisar os antecedentes do domínio dos Filipes, e fazendo depois a este respeito varias considerações.

Em seguida fez a historia da revolução.

Exposição Attila Mendly

O sr. Presidente da Republica visitou esta tarde, na Sociedade de Belas Artes, a exposição de pintura e gravura do pintor húngaro Attila Mendly, que estará aberta até depois de amanhã, quarta-feira.

Conferencia clinica

Na sala de conferencias do Hospital Militar Principal de Lisboa, inaugura-se hoje, pelas 21 e 30, a série de conferencias mensais dos officiaes médicos da guarnição de Lisboa.

Será conferente o sr. tenente médico dr. Abreu Novais, que falará sobre o importante problema do «Tracoma».

O tenente médico sr. dr. Diogo Furtado fará uma comunicação.

Casa da Madeira

Conforme estava anunciado, o illustre madeirense sr. comandante Quirino da Fonseca realizou no intervalo da festa levada a efeito na «Casa da Madeira» a conferencia sobre «a lenda romantica da descoberta da Madeira», sendo extraordinariamente aplaudido pela selecta e numerosa assistência.

ESTER CHAGAS Av. da Liberdade, 13, 2.º
Vestidos e Chapéus

Mostra todos os dias a sua collecção.

Gremio dos Pupilos do Exército

Para festejar a historica data do 1.º de dezembro realiza-se hoje no Gremio dos Pupilos do Exército, uma sessão solene seguida de baile. O presidente da direcção sr. tenente Alvaro de Oliveira fará uma allocução em que exaltará o valor historico de Portugal.

No sabado realizou tambem nesta agremiação a sua annunciada conferencia o sr. dr. Xavier Morato que discorreu sobre «O coração e seu funcionamento». O conferente foi apresentado pelo sr. tenente Alvaro de Oliveira, tendo sido dada a presidencia da mesa ao illustre professor sr. dr. Celestino da Costa, director da Faculdade de Medicina, secretariado pelos srs. major Viriato Rodrigues e dr. Carlos Beato.

No final foi o sr. dr. Xavier Morato afectuosamente cumprimentado pela assistência que lhe dispensou uma calorosa ovação pelo exito da sua notavel lição.

NO CASINO ESTORIL

Decorreu com invulgar brilhantismo a abertura da estação de inverno com a passagem de modelos dos costureiros de Lisboa Casa Avanti e Ester Chagas, que por vezes foram bastante applaudidos.

SUFRAGIOS**D. Margarida Farinhas**

Sufragando a alma da sr.ª D. Margarida Farinhas, saudosa esposa do nosso querido amigo sr. Camilo Farinhas, director da Companhia Sintra-Atlantico e benemerito protector das escolas primarias de Sintra e Colares, é, pelo Conselho director da Associação de Caridade de Sintra mandada rezar amanhã, ás 9 e 30, uma missa, na igreja de S. Martinho.

Com a mesma piedosa intenção, rezou-se hoje uma missa de sufragio na igreja de Santo Antonio do Estoril, assistindo ao piedoso acto numerosas pessoas de familia e de amizade do nosso querido amigo sr. Camilo Farinhas.

D. Maria Emilia Peres

Sufragando a alma da sr.ª D. Maria Emilia Peres e comemorando o trigésimo anniversario do seu nascimento, sua mãe e seus irmãos mandam rezar, no dia 2, pelas 9 e 30, uma missa na capela dos Navegantes.

AVANTI Av. da Republica, 9
MODAS

Mostra todos os dias a sua collecção de vestidos.

Desastre grave

SILVES, 30.—Ontem, ás 16 e 30, deu-se um grave desastre na estrada de Silves a Messines, no sitio de Santo Estevam, onde chocaram duas motocicletas, uma de Arnaldo Martins, de Pera, e outra de Manuel de Brito, este acompanhado de Eduardo Graça, ambos de Lagoa. O primeiro partiu uma perna e duas costelas, e os segundos fracturaram tambem as pernas.

Receberam curativo no hospital de Silves. Manuel Brito e Eduardo Graça seguiram para Lisboa, no comboio-correio, acompanhados do dr. Sebastião Trindade Pinto. O desastre e o estado dos feridos, que é grave, causou grande consternação em Silves e nas terras da sua naturalidade, onde todos são muito estimados.

Concerto Rosenstok

E' já na proxima quinta-feira, 3, que pelas 21 e 30 horas, realiza no teatro Nacional a sua sensacional reaparição este celebre pianista. No programa surpreendente, no qual tomam parte igualmente sua mãe, a eximia pianista sr.ª D. Adelina Rosenstok, e o grande e celebre maestro Pedro de Freitas Branco, encontram-se obras de Chopin, Mozart, Albeniz, Larregia, Strauss, Rachmaninoff, Schostakowitch, etc. Os poucos bilhetes que restam para esta gala sensacional ao qual se digna assistir S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica encontram-se á venda no teatro Nacional.

Lusitano Club

Começam amanhã as festas comemorativas do 31.º anniversario do Lusitano Club, na sua sede na rua de S. João da Praça, 81, havendo distribuição de vestuario e calçado a crianças pobres, protegidas pelo Nucleo de beneficencia do «Lusitano Club», seguida de distribuição dum «lunch» ás mesmas crianças, servido por uma comissão de senhoras.

Às 22 horas haverá uma sessão comemorativa, seguida de baile.

Junta de freguesia da Encarnação

Realiza-se amanhã, no salão da Cantina Escolar desta Junta, na rua da Rosa 168, uma grandiosa «soirée-dancing», na qual se disputará um «fox» a premio. Abrihanta esta «soirée» a orquestra «Os Lusos».

**AERO-PORTUGUESA****CORREIO, PASSAGEIROS****MERCADORIAS**

Partida do avião de Alverca no proximo **SABADO**, ás 13 h.

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS, NA CENTRAL, RUA DO ARSENAL, para:

EUROPA E OUTROS DESTINOS, até ás 10 H.

MARROCOS, AFRICA OCID. FRANCESA e

AMERICA DO SUL, até ás 10 horas e 45 minutos.

Serviço de passageiros para: Tanger, Toulouse, Marselha, Paris, etc.

33, R. do Alecrim, 2.º Telef. 2 3371

WAGONS-LITS // COOK e AGENCIA HAVAS

A UNIÃO DE PRODUTORES E VENDEDORES

“PRÓLEITE”

Proprietaria das Centrais Leiteiras

ALPINA E PENSAL

Para que o povo possa beber leite limpo, puro, completo, higienizado

AVISA

**QUE VENDERÁ A PARTIR DE AMANHÃ 1 DE DEZEMBRO
AO DOMICILIO**

LEITE PASTEURISADO ALPINA E PENSAL

OFICIALMENTE CONTROLADO

A ESC.

1\$40

A

111

GARRAFA

\$70

A

112

”

\$40

A

114

”

Pedidos pelos telefones 4 7279 — 4 5926 — 4 2711 — 57/300 — 57/301

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A. S. D. N. deve reunir-se em 14 de dezembro

para apreciar a reclamação do governo de Largo Caballero

GENEVBRA, 30.—O secretariado da S. D. N. recebeu do embaixador do Chile em Londres a resposta do governo chileno dizendo que a reunião do Conselho lhe parece pouco desejável. Todavia declara que o seu delegado está pronto a cumprir as suas funções de presidente do Conselho da S. D. N. e que entre as duas datas—7 e 14—prefere esta ultima.—(Havas).

LONDRES, 30.—Estão em curso as negociações para a reunião especial do Conselho da S. D. N. em vista da diligência do governo espanhol. Fala-se em 7 e 14 de dezembro, mas a primeira destas datas é a mais provável para a reunião.

Os círculos competentes ingleses continuam a manter a opinião de que a discussão em Genebra da questão espanhola não pode ter utilidade.—(Havas).

LONDRES, 30.—O embaixador da Espanha esteve esta manhã no «Foreign Office». Consta que conferenciou acerca da próxima reunião do Conselho da S. D. N.—(Havas).

A neutralidade inglesa

LONDRES, 30.—Na terça feira próxima voltarão os Comuns a discutir a questão espanhola por ocasião da segunda leitura do projecto de lei tornando ilegal o transporte de armamento e munições para Espanha, em barcos ingleses.

Ainda esta semana—segundo se prevê—uma nova lei entrará em vigor.—(Havas).

O quarto comboio automovel do Radio Club Português

O Radio Club Português enviou ás diversas comissões suas delegadas, a seguinte circular, a propósito da organização do quarto comboio automovel de donativos para Espanha:

Embalagem de donativos—Rogamos a V. Ex.^{as} o favor de se cingirem rigorosamente ás instruções da nossa Circular n.º 1 de 23 de novembro ultimo.

Marcação da palavra Portugal—E' também muito importante não esquecer esta marcação, nos termos da mesma Circular, em todos os abafos e volumes a fim de que em Espanha se saiba donde partem os donativos.

Data da partida dos comboios—Ponto de concentração—Todas as camionetas deverão partir dos concelhos de forma a estarem na fronteira portuguesa, nos pontos abaixo designados, no proximo dia 9 de dezembro exactamente ás 10 da manhã.

Os carros de cada concelho deverão viajar em conjunto até á fronteira. Será preferível que cada uma das comissões concelhias troque impressões com as dos concelhos vizinhos para juntar tanto quanto possível os camiões de regiões proximas, durante o trajecto em Portugal.

Ponto de concentração da secção Norte na fronteira—Estrada de Vilar Formoso, junto ao posto alfandegario português de Vilar Formoso.

Ponto de concentração da secção Sul na fronteira—Estrada de Elvas ao posto alfandegario português do Caia, junto a este posto.

A' chegada á fronteira os camiões devem formar por distritos e dentro de cada distrito por ordem alfabetica de concelhos.

Documentos de identidade—E' urgente o envio das duas fotografias, nomes e residencias dos condutores dos camiões e pessoas que os acompanham. Os salvo-condutos serão entregues a todas estas pessoas na fronteira portuguesa por um delegado de R. C. P.

Vestuario—Não esquecer que todas as pessoas devem trazer uniformemente fato de macaco azul, novo, e boina galega azul.

Na fronteira serão entregues distintivos, emblemas e braçais a todos os componentes do comboio.

Chefes de comboio—As secções norte e sul dividir-se-ão, respectivamente, por distritos.

Chefiará o comboio, em cada distrito, o official do exercito de maior patente que acompanhar as camionetas concelhias.

Os chefes de distrito providenciarão pela boa ordem da marcha e disciplina do pessoal.

A direcção de cada uma das secções pertencerá a um director de «Radio Club Português» que aguardará na fronteira a chegada das camionetas e providenciará em tudo que se refere a alfandega, policia internacional, etc.

Gasolina, e outras despesas—Ficam a cargo das comissões concelhias as despesas de gasolina das camionetas no trajecto de ida até a fronteira, e as despesas de travessia de quaisquer pontes ou rios.

Durante todo o percurso em Espanha a gasolina será fornecida gratuitamente por intermedio de «Radio Club Português».

Na viagem de regresso será fornecida gasolina, junto da fronteira espanhola, enchendo-se os depositos dos carros de maneira a que a maior parte do percurso em Portugal seja feito com gasolina fornecida gratuitamente. A que faltar deverá ser adquirida, em Portugal, pelos delegados das comissões concelhias que acompanham os camiões.

Se qualquer comissão não tiver saldo disponivel em dinheiro para este fim, Radio Club Português fará o sacrificio de tomar essa despesa a seu cargo.

Aquisições de tabaco—Para facilidade de fiscalização aduaneira na fronteira, todo o tabaco adquirido em regime especial de exportação, a preço reduzido, por intermedio de Radio Club Português, deve ser transportado em conjunto.

Por esse facto serão carregadas camionetas em Lisboa com todo o tabaco adquirido. Se os donativos em dinheiro, enviados pelas comissões concelhias do Norte, forem suficientes para perfazer a carga completa duma camioneta será esta fornecida por R. C. P. e enviada para a fronteira do Norte para acompanhar, no trajecto em Espanha, a secção Norte do comboio automovel.

Tanto essa camioneta como as do Sul, indicarão em letreiro visível, «Carregamento de tabaco oferecido pelos concelhos de...» com menção dos nomes desses concelhos.

Ha que recordar que, conforme tem informado, a autorização official para esta exportação foi dada em nome de Radio Club Português, sujeita a fiscalização da saída na fronteira, motivo por que não se pode proceder doutra forma. Todas as facturas e recibos de tabaco serão passados pelas fabricas em nome de Radio Club Português, mas com indicação das comissões concelhias donde parte o donativo.

Conforme se disse, todos os ofertantes de dinheiro para tabaco devem mencionar qual a fabrica que preferem. Na falta desta indicação será escolhida a marca de cigarros mais economica.

Outras indicações indispensaveis—E' conveniente V. Ex.^{as} relembrarem com atenção a nossa Circular n.º 1, de 23 de novembro. Para quaisquer informações suplementares pedimos o favor de telefonarem durante os dias uteis, das 10 ás 12 e 30 e das 15 ás 18 para os telefones Lisboa 2 6249 ou 2 0512 e das 21 e 30 á 1 hora para os telefones Parede 103 ou Parede 104 (Radio Club Português). Aos domingos e feriados, telefonar das 15 até á uma para estes dois ultimos numeros.

Na impossibilidade de telefonar, em virtude de urgencia, rogamos o favor de telegrafarem, de preferencia a escreverem.

Agradecendo novamente o patriotismo, a rapidez e o carinho com que V. Ex.^{as} atenderam o nosso apelo, temos a honra de nos subscrever.—De V. Ex.^{as}—Muito Atos. Venre. e Obrigs.—Radio Club Português—O Presidente, Jorge B. Moniz».

Barbosa & Costa L. da

Tem em exposição o mais chic mobiliario e de maior originalidade a preços sem competencia.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

DE LUTO

Realizou-se hoje o funeral da menina Maria Manuela de Agro Ferreira

No Sanatorio da Guarda, onde se encontrava ha meses, faleceu na tarde de sabado a menina Maria Manuela Agro Ferreira, gentil filha do nosso presado amigo sr. Manuel Agro Ferreira e da sr.^a D. Maria Helia de Agro Ferreira, e sobrinha do sr. dr. José de Arruela. Todos os cuidados da ciencia foram inuteis para salvar a encantadora Maria Manuela, que completou 20 anos no dia em que a morte lhe bateu cruelmente á porta.

O corpo foi conduzido da Guarda para Lisboa e depositado na capela do cemiterio dos Prazeres, de onde hoje, ás 11 horas, se realizou o funeral para jazigo de familia.

As cerimoniaes religiosas e funebre constituiram uma grande manifestação de saudade compungida pela desditosa menina. Centenas de senhoras acompanharam neste doloroso transe, quer na capela do cemiterio, quer em casa, os pais inconsolaveis.

No funeral e na missa de corpo presente compareceram muitas centenas de pessoas, entre as quais notamos os srs. dr. Bernardo do Pinho, dr. Ribeiro de Melo, dr. Carlos Barbosa, Alfredo Vieira Pinto, general João de Almeida, comandante Tavares de Almeida, dr. José de Almeida, capitão Veiga Ferreira, dr. Oliveira Ramos, Virgilio Xavier, familia do coronel Holbeche de Freitas, dr. Vitorino Mealha, Francisco José da Silva, dr. Cortez Pinto, Joaquim Leitão, Costa Rodrigues, familia José Reis, major Manuel de Almeida, Pedro Bordalo Pinheiro, Norberto de Araujo e familia, dr. Vaz Ferreira, Alvaro de Andrade e familia, familia major Castelinho, Raul Pais, Abilio Cunha, prior da Caparica; dr. Moraes de Carvalho, dr. Mauricio Costa, dr. Avelino de Faria, Alfredo May, Lino Teixeira, Juiz da Costa, Joaquim Narciso Santos Silva, Miguel Perlico Junior, tenente Francisco Robalo, Raimundo Monteiro Torres, Ferreira de Andrade, Ludgero Patricio, João Moraes, Carlos Quina Ribeiro, D. Manuel Moreno Sanchez de Lion, Rolando Silva, João Zagalo e Melo, dr. José Augusto Fernandes, João Azambuja Cardoso, coronel Oliveira Pinto, dr. Roberto Pinto, Joaquim Antonio Raposo, Fernando Ayala, Pedro Vitorino Gusmão, dr. Alberto Faria, etc., etc.

No funeral incorporaram-se representantes do comercio da Costa da Caparica, de associações de Almada e da Cova da Piedade, elementos gradados da magistratura e do foro.

A' illustre familia da desditosa Maria Manuela Agro Ferreira, e especialmente a seus pais, cuja dor acompanhamos, a suas irmãs Ana Maria e Maria Dulce e a seu irmão, enviamos a expressão do nosso sentimento.

D. Maria Larcher Leitão

Faleceu a sr.^a D. Maria Larcher Leitão, esposa do sr. Luiz Leitão e tia dos srs. Paulo Guerreiro Pacheco, drs. Carlos Rey Leitão e José Manuel Pita Simões, a quem apresentamos sentidas condolencias.

Deixa varios livros e trabalhos literarios publicados no país e no estrangeiro.

O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, saindo da avenida Casal Ribeiro, 40, para jazigo de familia em Cabeço de Vide (Alentejo).

O CRIME DA RUA F

A policia continua a canalizar o crime

As investigações sobre o crime da rua Rodrigo da Fonseca, de que foi vítima a criada Adelaide da Conceição, prosseguem com a maior actividade.

A forma como o crime foi praticado embora o criminoso tivesse o cuidado de afastar todas as suspeitas que possam recair sobre ele, tudo leva a crer que será descoberto mais depressa do que se supõe.

Neste momento as suspeitas continuam a recair sobre o canalizador Luiz Santos, que hoje voltou a ser interrogado pelo sr. dr. Eurico Serra, com a assistencia do sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C.

O canalizador não se cansa de proclamar a sua innocencia. E' uma pessoa que fala muito alto, com grande exuberancia de gestos, sem dar tempo, por vezes, a fazerem-lhe determinadas perguntas.

O sr. dr. Eurico Serra, a certa altura do interrogatorio, exclamou:

—Dizes que estás innocente, mas o que não explicas é o que fizeste das 9 horas ás 9 e 35.

—Eu estou innocente sr. dr. Pode mandar-me para o Limoeiro que eu tenho ainda esperanza de que o criminoso ha-de ser descoberto, e então, quando for restituído á liberdade, virei junto de V. Ex.^a para lhe mostrar que sempre falei verdade. Nessa altura V. Ex.^a dir-me-á: tens razão, Luiz. No Limoeiro, na Penitenciaria e no Tórel, não estão presos só criminosos...

—Isso é filosofar. Se fosses policia, estivesse a tratar des'a investigação e soubesses que um individuo que costumava ir trabalhar a casa onde se deu o crime havia estado em casa do sapateiro até ás 9 e 5 e que ao despedir-se havia dito: «Vou agora para casa do patrão da Adelaide», o que fazias?

—Prenhida esse individuo.

—Pois é esse o teu caso...

—Mas, eu não fui lá de manhã; só apareci á tarde.

—Porque mudaste no mesmo instante de idéa, e para onde te dirigiste então, se te despediste do sapateiro?

—Fui para casa de minha mãe.

—Não gastavas 35 minutos da rua Tomás de Anunciação á rua Quatro de Infantaria...

—Permita-me que eu faça uma pergunta a V. Ex.^a: Supor-ha o sr. dr. que sai de casa com a sua senhora para ir ao teatro e que se aproxima da porta e depois resolve ir a um cinema?

—Está bem. Aceito a pergunta e vou responder. Eu saia de casa com a minha senhora para ir ao teatro, mas não chegava a porta da rua e resolvia ir para o Lumiar, sem qualquer justificação. Porque diseste que ias para a casa onde apareceu morta a criada e não o fizeste?

—Olhe, sr. dr.: eu já disse tudo quanto podia dizer. Estou innocente.

Sobre a secretaria do sr. dr. Eurico Serra, viam-se dois embrulhos: um de papel pardo, em forma de rolo, com uma guita atada na ponta, e outra quasi ao centro, parecendo ter dentro um machado ou coisa semelhante; e outro de cartolina enrolada num pedaço de papel pardo com riscas vermelhas.

Apontando o ultimo, o canalizador exclamou:

HOJE NO TIVOLI:

A LEI DOS COSSACOS

(TARRASS BOULBA)

Um filme que evoca a alma bárbara da velha Rússia com os seus cenários grandiosos e a admirável paisagem das suas estepes!

CAVALGADAS DE GUERREIROS! PAIXÕES SELVAGENS!
ÓDIOS DE RAÇAS! Nos principais papeis:

HARRY BAUR, DANNIÈLE DARRIEUX
e JEAN PIERRE AUMONT

DRIGO DA FONSECA

EM COIMBRA

O MOMENTO INTERNACIONAL

ua a suspeitar

r Luiz Santos

—Este era o que eu levava quando estive em casa do sapateiro. Aquele não me pertence.

De facto, o sapateiro confirma esta indicação do canalizador.

O unico rasto que o criminoso deixou foi o papel que apareceu na cozinha onde se deu a tragedia e que serviu para embulhar o objecto com que a pobre criada foi morta. Os empregados das lojas de ferragens a quem o embulho vai ser mostrado muito podem concorrer para identificar a espécie de ferramenta que ele continha, e até se podem lembrar da pessoa que comprou o referido objecto.

O sr. dr. Eurico Serra pede a qualquer pessoa que conheça o canalizador e o tivesse encontrado das 9 e 5 às 9 e 35 do dia do crime, desde a rua Ferreira Borges até às imediações da rua Alexandre Herculano, rua Rodrigo da Fonseca, para o comunicar á policia.

Hoje foram ouvidos os condutores e os guarda-freios dos electricos que fazem a carreira da Estrela por Alexandre Herculano, desde as 9 horas às 9 e 35, para se ver se alguns deles teriam visto nos carros dessa carreira entre essa hora o canalizador. Nenhum deles se recorda de o ter encontrado tanto mais que é uma das horas de maior movimento de passageiros.

O chefe Antonio Augusto e os agentes Rosa, Verissimo, Domingos, Simões e Valente procederam durante o dia a varias diligencias para a descoberta do criminoso.

O sr. dr. Alves Monteiro recebeu hoje uma carta duma pessoa idonea em que põe a hipotese do crime se ter praticado com conhecimento da porteira.

O juiz sr. dr. Alves Monteiro conversando hoje com os «reporters», disse-lhes que este crime foi praticado com requintes de verdadeira ferocidade, pois não era necessaria uma agressão tão barbara contra uma pobre mulher, para a matar. Em seguida teve uma conferencia com o sr. dr. Eurico Serra sobre as investigações em curso.

O canalizador, quando entrou na casa onde o crime se deu e deparou com a caixa da ferramenta que ali tinha, declarou:

—Esta caixa está aberta e a ferramenta toda remexida.

Um episodio engraçado, no meio desta tragedia: Esta manhã, quando o agente Verissimo estava na casa onde se deu o crime, com o chefe Antonio Augusto, alguém falava pelo porta-voz da porta da rua para o primeiro andar, muito aflito:

—Sr. chefe, venha já cá abaixo, que vai ali o criminoso.

O chefe Antonio Augusto e o agente Verissimo correram a verificar o que se passava. E disseram-lhe:

—Passou agora aqui um homem vestido de cotim, com o fato todo salpicado de sangue.

Os investigadores foram no encalço do presumido assassino. O homem foi detido. De facto, apresentava o fato todo ensanguenado e explicou:

—Ontem apanhei uma tarefa do meu padrastrô que me feriu na cabeça com um martelo, como os senhores vêem pelos pontos que tenho na cabeça e este sangue é dos ferimentos que recebi. Como ele não me deixasse entrar em casa, eu resolvi vir a este predio pedir esmola e declarei que era parente da porteira.

Foi mandado em paz.

Hoje foram fornecidas, telefonicamente e por cartas, varias pistas á policia, algumas sem consistencia outras que vão merecer a sua atenção.

Realizam-se hoje

uma manifestação ao Governo
e um comicio anti-comunista

COIMBRA, 30.—Têm chegado a esta cidade muitos milhares de pessoas que vêm de todo o distrito para se incorporarem na manifestação ao Governo e assistir ao comicio anti-comunista que hoje aqui se realizam. Todo o concelho se faz largamente representar, e especialmente a Figueira da Foz, com mais de três mil pessoas, que vieram em três comboios especiais. Todas as delegações se fazem acompanhar de estandartes e filarmônicas, estas em numero de trinta, e que figurarão no cortejo. A cidade oferece um aspecto festivo. Os edificios estão embandeirados e das janelas pendem colgaduras de damasco.

As 15 e 30 o comercio e industria paralizaram, e uma enorme multidão segue agora para o largo Miguel Bombarda e avenida Navarro, a fim de se incorporar no cortejo, que será o maior até agora efectuado em Coimbra.

A fim de tomarem parte no comicio, chegaram no «sud» os srs. ministro do Interior, major Durão e capitão Botelho Moniz. A praça da Republica, onde se realizará o comicio, está decorada com retratos dos srs. Presidente da Republica e dr. Oliveira Salazar, cruzeiros de Cristo e legendas patrióticas. Ao fundo da tribuna, onde tomam lugar os oradores e elemento oficial, ergue-se um panejamento de 23 metros, onde se vêem as quinas.

No recinto e nas ruas proximas foram colocados alto-falantes, pois a vasta praça da Republica será pequena para a grande multidão. Quando o cortejo ali chegar o Orfeão Academico cantará «A Portuguesa».

No comicio usará da palavra, além dos srs. ministro do Interior, coronel Namorado de Aguiar, major Durão e capitão Botelho Moniz, os srs. dr. Bis-saia Barreto, Moura Relvas, Guilherme Vasconcelos, Serras Pereira, José Jardim, este em nome da Figueira da Foz; os estudantes Melo e Castro, pelos nacionalistas, e Rebelo Junior, pela «Mocidade Portuguesa», e Manuel dos Santos Freitas, pelos Sindicatos Nacionais do distrito de Coimbra.

UM BANQUETE DE HOMENAGEM

ao dr. João de Barros

Realiza-se dentro de poucos dias um banquete de homenagem ao nosso querido amigo e brilhante colaborador sr. dr. João de Barros, pela maneira elevada como o ilustre escritor representou a intelectualidade portuguesa no Brasil, onde foi a convite das personalidades mais destacadas nas letras e na imprensa.

Além dos srs. dr. Julio Dantas e Joaquim Leitão, respectivamente presidente e secretario da Academia das Ciencias, estão já inscritos os srs. drs. Augusto Soares, João de Deus Ramos, Sousa Costa, Carlos Barbosa, Manuel Barbosa, Hernani Cidade, Camara Reis, Marques Braga, Honório de Carvalho, J. Guerreiro Murta, Newton de Macedo, Joaquim Manso, Norberto Lopes, Pedro Bordallo Pinheiro, Alfredo Vieira Pinto, Ferreira de Castro, José Osorio de Oliveira, José Antonio Correia, Jaime Serras, José Antonio Queiroz de Barros, Roberto Nobre, Assis Esperança, Estevão Pimentel, Norberto de Araújo, Artur Portela, Carlos Ferrão, Rogerio Perez, Mauricio de Oliveira, Mario Neves, Tavares da Silva, Manuel Nunes, Felix Correia, Artur Santos, Jorge, Denis Salgado, Marzoni de Sequeira, Luiz Caldeira Lupi, Alfredo França, Augusto Sá da Costa, Augusto de Macedo Sá da Costa, dr. Marcelo Ceatano, dr. José Baccelar, etc.

A inscrição continua aberta na redacção do *Diário de Lisboa* e nas livrarias Bertrand e Portugalia.

O governo britânico vai dirigir ao Reich

uma nova serie de perguntas

LONDRES, 30.—O Governo britânico dirigiria—diz o *Daily Express*—brevemente ao Governo do Reich uma serie de perguntas destinadas a esclarecer as queixas do Governo alemão. Nessa nota—segundo o mesmo jornal—sugerir-se-ia que o Governo do Reich enumerasse os pontos que entende que devem ser resolvidos. Por seu turno, as nações directamente interessadas estudariam esses pontos. O novo questionario constituiria mais um impulso no sentido de se chegar a um novo Locarno.—(Havas).

A amizade franco-romena

BUCARESTE, 30.—Encerrando o debate no Senado sobre o discurso da Corôa, o ministro dos Cultos defendeu a manutenção integral das alianças da Romania com «os Estados da Pequena Entente» e sobretudo com a França eterna que representa a concepção da politica de civilização e de força cultural e moral incontestável. Precisamos também, acrescentou, não esquecer que ao lado da França vela essa outra potencia que é a Gran Bretanha. Para ela devem dirigir-se os nossos olhares e, se amanhã surgisse o perigo, deveríamos contar em primeiro lugar com esses aliados que fariam, estou certo disso, o seu dever». O ministro exprimiu ainda o desejo da Romania de manter boas relações com os Estados Unidos.—(Havas).

A frente anti-comunista

BERLIM, 30.—A «Correspondencia Política e Diplomática» diz ter sido organizado, por um tal Pieck, por conta do «Komintern», um novo plano de revolução. O primeiro passo é a constituição de Frentes Populares em toda a parte, e o segundo é a luta contra a Alemanha, o Japão e a Italia. Por isso, estes três países tiveram de pensar na sua legitima defesa, que é a defesa do resto do mundo.

Acrescenta: «O papel terrível que a Russia representa na politica internacional é cada vez mais claro. A «Gaceta Polska», de Varsovia, disse o que se passa presentemente na U. R. S. S. e a intervenção de Moscovo em Espanha são consequencia logica da campanha anti-fascista frisada no ultimo Congresso do «Komintern». O Reich foi o primeiro país que compreendeu que a politica russa «de paz colectiva» era um «bluff». Hoje em quasi todos os países se vê que é assim mesmo. O sistema colectivo destina-se a adormecer toda a desconfiança, para melhor se realizarem os planos destrutivos. O Reich conhece bem as verdadeiras intenções de Moscovo, porque as aprendeu á sua custa, no seu proprio territorio. A Espanha também as está a sofrer tragicamente. Os nacionalistas defendem-se de maneira heroica dos ataques do «Komintern». Já ninguém o nega na Europa. Outros países na Europa e na America tomam praticamente conhecimento dos objectivos do bolchevis-

mo. Está assim a medir-se a importancia universal da attitude do Reich. A vigilância continuará.—(Americana).

A viagem do regente Horthy

VIENA, 30.—O presidente da Republica ofereceu ontem ao regente Horthy e a sua esposa, que se encontram nesta cidade de regresso de Roma, um banquete a que assistiram altas individualidades austriacas e húngaras.

O presidente Mikles fez um pequeno discurso pondo em relevo as relações amigáveis dos dois países. e «a comunidade natural dos interesses das duas nações». O regente agradeceu e declarou que, depois dos mal-entendidos provocados «pela catastrophe de 1918, os dois estados novamente se tinham dado a mão para uma união que não esconde intenção alguma hostil contra terceiros países».

A recepção de Horthy foi uma manifestação official, das mais brilhantes até agora organizadas pela Austria republicana.

A impressão é que a manifestação quiz marcar ostensivamente a amizade dos dois países, porquanto, segundo parece, as conversações entre os estadistas austriacos e húngaros não trouxeram novos elementos para a politica dos Estados signatarios do Protocolo de Roma.—(Havas).

O voluntariado em Inglaterra

LONDRES, 30.—Diz-se que ante a deficiência do recrutamento de voluntarios para o exercito, se encara o estudo de um projecto de serviço militar obrigatorio na Gran Bretanha. Esta medida é aconselhada por varios criticos militares.—(Americana).

A attitude dos comunistas franceses

SAINT-ETIENNE, 30.—O secretario do Partido Comunista francês, Thorex, pronunciou nesta cidade um discurso em que afirmou que «a sorte da Frente Popular não está ligada a qualquer ministerio, porquanto se pode aceitar a ideia dum governo de Frente Popular e mesmo de direcção socialista com homens que resolutamente o apliquem á politica que as massas laboriosas desejam». Atacou o patronato e «as 200 familias» e a politica das Ligas que disse ser «de guerra civil». Referindo-se ao accordo germano-japonês denunciou-o como «pretexto de preparação de uma agressão contra a Russia». Finalmente manifestou a esperanza de que a Frente Popular conseguirá manter a paz sem «por isso abandonar a Espanha Republicana».—(Havas).

ANDRADE

O Cabelleiro de V. Ex.^a, e Ex-Premier da Casa Luigi e Alfred, e do Salão Moderno, da Rua do Carmo, Participa que se encontra no *Palacio Cristal*, na Rua Augusta, n.º 135, como *Director Tecnico*, onde aguarda e agradece a continuação das vossas ordens. Tel. 2 6813.

O PÃO

Gremio dos Industriais de Panificação de Lisboa

Ao publico e aos agremiados

Comunica-se que amanhã, 1 de Dezembro, será executado o horario habitual de domingo.

O trabalho nas padarias inicia-se á 1 hora; a venda inicia-se ás 7 horas e termina ás 11.

A Direcção.

ENCERADOS

PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS

Jorge Simões

23, Rua Vitorino Damásio, 24
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 2 2268 — LISBOA

Restaurante Clementina?

Este restaurante situado no Ponto mais central da cidade, é hoje a casa em que melhor se come em Lisboa. Cozinha puramente portuguesa.

Rua Jardim do Regedor, 37-1.
Telefone 2 4669

São Luiz: Ultima exhibição! Hoje!
A SECRETÁRIA DO MEU MARIDO
com MYRNA LOY — CLARCK GABLE — JEAN HARLOW

A' margem da semana

Regresso

Regresso a Lisboa de automovel, pela estrada que encostada aos montes baixos segue ao longo da campina ribatejana, da Chamusca até Santarém, que atravessada a ponte volta a internar-se e retoma a margem do Tejo já perto de Lisboa.

Depois duma noite de chuva o céu limpou, e o sol põe a sua mancha de ouro na paisagem.

O outono é, realmente, uma estação duma beleza sumptuosa. Os vinhedos tingem-se de ouro e púrpura e os troncos dos sobreiros, quando descascados, têm um avermelhado que dá pinceladas vivas nas encostas charnequenhãs.

Em tudo parece que se derrama uma paz infinita, que ora nos parece a doce e bucólica serenidade dos campos, ora a impassibilidade da natureza diante dos maiores conflitos humanos.

Quando passámos em Santarém uma multidão compacta rodeia a praça de touros, onde se realiza o comício. Há enorme movimento de automoveis e camionetas, que nos obriga a demorar o andamento.

Percorrido mais um trecho do caminho tornamos a avistar o Tejo. A paisagem agora tomou um aspecto de campina holandesa: larga planície cortada de águas quietas, o rio parecendo ao mesmo nível da terra, liso espelho azul do céu; alguns barcos, com as suas velas brancas, ou o céu de tejo, caminham lentos, como cisnes, e a vista perde-se, nuns longes esfumados por umas leves nuvens. Para as bandas do poente o sol mergulha numa barra escura, rasto de mau tempo, que fica debruada duma franja de ouro.

Arrefece. Entramos na cidade pelos arruallados banais e sem beleza, sem verdura e sem graça.

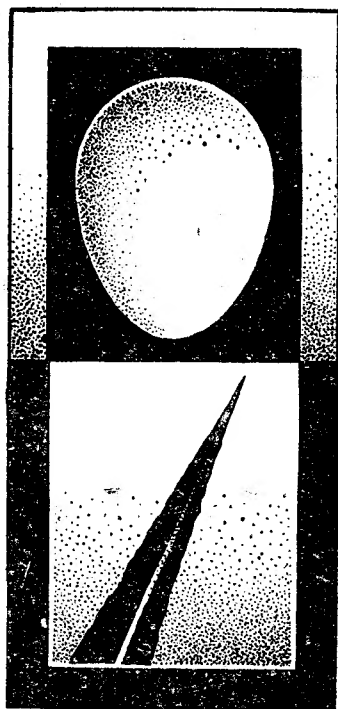
Retoma-se o contacto com a vida urbana em que nem sempre a urbanidade predomina. Voltamos ao trabalho intenso, ao laborioso penar de todos os dias. Que afinal a vida «para todos» duma maneira ou outra, ainda que a alguns pareça que não, é quasi que apenas isto: lutar e sofrer.

MARIA DE CARVALHO

PUBLICAÇÕES

«Ritmo»

O n.º 64 do quinzenário de musica «Ritmo» insere, além de variada e interessante colaboração, o fox «Rahyra» (Flôr de Lótus), para piano e canto, versos de Pedro Bandeira e musica de Branca Machado.



Comparar...

o café d'A Mariazinha a outros cafés é o mesmo que comparar um ovo a um espeto...

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.º 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

A guerra será inevitável

Que disto se convença toda a gente. Não é porque sejamos pessimistas, mas quem tem observado, ainda que de longe e só pelo que lemos nos jornais, o que se passa em todos os outros países, não pode deixar de concluir que a guerra, com todos os seus horrores e aperfeiçoamentos, tem de se desencadear, talvez mais cedo do que supomos.

Aparentemente ninguém quer a guerra; supomos mesmo que num plebiscito mundial a resposta seria de não aceitar uma hecatombe que ninguém sabe o que nos trará. No entanto verifica-se que todas as nações, sacrificando tudo, todos os seus orçamentos, fazem trabalhar na sua máxima força e produção as suas fabricas de material de guerra, fornecendo-lhes turnos de operarios para que durante noite e dia as não deixem parar; militarizam-se outras fabricas, constroem-se algumas, aumentam-se a capacidade de produção de tantas outras, e para quê?—Os arsenais enchem-se dia a dia de material do mais aperfeiçoado, de mais forte, do mais completo, para quê?

A mocidade instrui-se militarmente, formam-se batalhões, regimentos de voluntarios, enchem-se os quartéis de soldados, para quê? Os quimicos metem-se nos seus laboratorios, e, em segredo, inventam com satisfação e oferecem ao seu País, os mais terríveis inventos que possam destruir, o mais rapidamente possível, a humanidade dos outros países; para quê? A conquista do ar faz-se cada vez com mais estudo e segurança, procurando saber qual será o melhor caminho e o mais desimpedido, para rapidamente, chegar ao campo inimigo para destruir, desmoralizar, e até já se tem pensado em conquistar deixando cair dos seus aparelhos, exercitos constituídos e apetrechados, e, para quê? Nos estaleiros e arsenais de marinha discute-se se são preferíveis as pequenas ás grandes unidades e se os submarinos terão, com as suas armas traçoeriras, maior eficácia numa batalha naval, para quê? E é assim que todos, numa completa vertigem, consciente ou inconscientemente caminhamos para a guerra.

Ao mesmo tempo, uma contrapartida irrisória a S. D. N. discute a melhor forma de manter a paz mundial! Ali, os delegados de todas as nações parece serem os porta-voz dos seus povos que, como dizemos, num plebiscito diriam que não querem a guerra.

E contudo todos em Genebra sa-

bem bem que não são capazes de evitar.

Mas quem faz então a guerra? Há uma corrente estranha que a prepara.

A ultima guerra foi essencialmente economica e esta também o será. Cheios todos os arsenais, completada toda a obra pronta a destruir, para que as fabricas não parem, para que os grandes negocios não deixem de se realizar sempre, é necessario que os povos se digladiem gastando essa metralha que pode apodrecer nos grandes armazens de guerra voltando á actividade, a uma nova fase, mas desta vez sem sabermos, francamente, as surpresas que nos trará...

E é então que nós os havemos de acabar de convencer do completo malogro da S. D. N. Ela não serve senão para ocupar naqueles altos cargos diplomaticos e ao mesmo tempo rendosos personalidades que, consciãs da improficuidade da sua acção, bem demonstrada na ultima guerra italo-etiope, querem a todo o transe manter-se, inventando agora mais uma reforma—desta vez salvadora!—do grande organismo da Paz Mundial. Que quimera em que procuram envolver-nos quando a realidade é tão evidente!

E porque assim é, e porque Portugal não pode, infelizmente, fugir ao destino de todas as outras nações, preparemo-nos, também, não esquecendo a frase de um homem que representa uma grande nação que se arma até aos dentes—ai dos fracos!

Que modificação profunda se daria no mundo inteiro se os povos, convencidos de que são eles que preparam as guerras entre as nações, dando o seu trabalho para a construção e fabrico de todos os elementos destruidores da humanidade, se empregassem apenas, não em destruir, mas em desenvolver todos os ramos da actividade mundial! Mas, ponderando bem, não será necessario desencadear essas hecatombes que a historia repeite desde tempos imorredoiros para acabar com o excesso de população que a morte natural e as epidemias não são capazes de levar?

Não filosofemos mais e vamos aceitando a guerra como elemento lógico e natural preparando-nos para ela sem demora, que a surpresa nos pode prejudicar.

Se tivermos de morrer que seja com honra e devagarinho...

SALGUEIRO REGO
capitãoMario da Cruz Pimenta, L.^{da}

Participam aos seus Ex^{mos} clientes e amigos que inauguraram o seu estabelecimento de OURIVESARIA na RUA DO REGISTO CIVIL, 34-A, do qual é socio gerente o sr. Mario Pimenta, ex-socio da Casa O BARATEIRO PIMENTA, onde se encontra o mais vasto sortimento de joias, pratas, relógios e objectos proprios para brindes, TUDO AOS PREÇOS MAIS VANTAJOSOS. Não tem sucursais.

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 20 de dezembro de 1936, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigida ao Engenheiro Director da Exploração, em Espinho, podendo ser entregues aos chefes de qualquer estação da sua rede, a tempo de chegarem a Espinho no referido dia, para a arrematação desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1937 das cinzas das calças de fumo das locomotivas, que se juntarem nas seguintes estações destas linhas: Espinho, Vouga, Oliveira de Azeméis, Sernada, Aveiro, Agueda, Pinheiro de Lafões e Viseu.

CONDIÇÕES

- A quantidade das cinzas será avaliada por vagão O (bordas altas) cada um dos quais nunca poderá ser carregado com carga superior a sete toneladas. O carregamento será feito por pessoal Gesta Companhia.
- O vagamento será feito em desembarco na estação de chegada.
- As cinzas poderão ser arrematadas em globo ou por cada Depósito em separado.
- O arrematante depositará uma caução para garantia, por cada Depósito, a saber:

Espinho Vouga	Esc. 200\$00
Oliveira de Azeméis... ..	» 200\$00
Sernada	» 500\$00
Viseu	» 200\$00
Aveiro	» 200\$00

As importancias acima serão restituídas depois de expirado o contrato.

- Não é permitido ao arrematante criar as cinzas em terrenos da Companhia, sob pena de anulação do contrato e perda da caução.

São prevenidos os arrematantes de que:

- No envolvimento das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: Proposta para a arrematação de cinzas.

- As propostas deverão estipular claramente o preço fixo por vagão, sendo consideradas nulas as que apresentarem fora desta condição.

- A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de não lhe satisfizerem as propostas recebidas.

A licitação se se efectuar, realizar-se-á na estação de Sernada, pelas 13 horas, em dia que oportunamente for indicado.

Espinho, 18 de Novembro de 1936.
O Engenheiro Director da Exploração
Ferreira de Almeida

Encarnacion Serrano Lopez
de Fernandez Mayor

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Manoel Fernandez Mayor, José Octavio Fernandez Serrano Mayor, José Serrano Lopez, sua mulher e filhos (ausentes), Angel Serrano Lopez, sua mulher e filhos (ausentes), Maria Serrano Miranda e demais familia (ausentes), cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença sua muito querida e sempre chorada esposa, mãe, irmã, cunhada, tia, prima e parente e que o seu funeral se realizará amanhã, dia 1, pelas 10,30, saindo o prestito funebre da Igreja de S. Domingos para jazigo no cemiterio Oriental.

MAGNO

Encarnacion Serrano Lopez
de Fernandez Mayor

FALECEU

VIUVA MANOEL DE LA PEÑA E FILHOS, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida amiga, comadre e madrinha e que o seu funeral se realiza amanhã dia 1 pelas 10,30 horas saindo o prestito funebre da Igreja de S. Domingos para o cemiterio Oriental.



White Horse
WHISKY
VELHISSIMO

ESTRANGEIRO

Molduras e Gravuras
do melhor gosto

Maurício

R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

BOLSA DE LISBOA

30 de novembro

CONTADO

VALORES	Eletuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	969\$00	—	—
4 0/0 1934 ..	990\$00	989\$00	990\$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	—	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.039\$00	1.038\$00	1.040\$00
4 3/4 1934 ..	1.167\$00	1.166\$00	1.167\$00
5 1/2 0/0 1933 ..	1.093\$00	1.092\$00	1.100\$00
Consolidado 6 1/2 0/0 1930	507\$00	—	507\$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.798\$00	1.797\$00	1.800\$00
3 0/0 2.ª ..	—	—	—
3 0/0 3.ª ..	1.800\$00	1.800\$00	1.805\$00
Cautelas s/ juro 3.ª Série	186\$00	185\$00	187\$00
Ações			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	—
Espirito Santo port.	630\$00	629\$00	630\$00
Lisboa & Açores, port.	390\$00	—	—
Portugal, portador	—	1.100\$00	1.150\$00
C.ª DE SEGUROS			
Ronanga	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	210\$00	208\$00	212\$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	1.100\$00	—
Tagus	—	—	—
C.ª DIVERSAS			
C. P. ordinária	—	68\$00	80\$00
privilegiada	—	17\$00	18\$50
Agua de Lisboa, port.	—	240\$00	250\$00
Cerveja Estrela	388\$00	387\$00	387\$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	20\$50	20\$40	21\$70
Gaz e Electricidade	321\$00	321\$00	321\$50
Portugal e Colonias	55\$50	55\$50	55\$80
Navegação	—	83\$00	85\$00
Portuguesa de Pesca	—	282\$00	—
ne Tabacos	411\$00	411\$00	411\$50
Tabacos de Portugal	—	383\$00	390\$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açúcar de Angola	381\$00	384\$00	386\$00
Busi — 1.ª Emissão	—	47\$00	48\$00
— 2.ª	—	45\$50	46\$00
Liba do Principe	471\$00	471\$00	471\$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	358\$00	36 \$00
Prediais 6 0/0 — 1931-32 ..	92\$00	90\$00	—
7 0/0	109\$00	109\$00	109\$50
União Elect. Port. 7 1/2 0/0	—	118\$00	118\$50
Busi 9 0/0	—	111\$00	111\$50
6 1/2 0/0	—	—	—

CAMBIO

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110\$00	110\$20
New-York	22\$14,6	22\$48,7
Paris	1804,6	1801,8
Berlin	9802,7	9804,3
Madrid	1883,0	1888,3
Amsterdã	12819,8	12822,0
Bruxelas	1879,5	1880,1
Roma	1818,2	1818,4
Zurich	1815,3	1816,8
Praga	873,4	879,6
Rio de Janeiro	1831,8	1832,9
Libra ouro	—	—

SEJA EXIGENTE...

Se frequenta restaurantes, preferindo o «Regina» terá a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, jantares e banquetes em salas proprias. R. Serpa Pinto, 12—(Chiado).



MORADIA

P. Marquês de Pombal

Vende-se junto a Praça Marquês de Pombal, 22 lindas e amplas divisões e anexo prédio de rendimento. Facilita-se o pagamento em 250 contos por hipoteca a C. Geral de Depósitos a longo prazo. Trata Mendonça, Lda., Rossio, 74, 1.º

QUANDO NASCEU

Sir Basil Zaharoff?

Assinada por Iordanis Alexiader, recebemos uma carta em que, a propósito da nota de redacção escrita sobre Sir Basil Zaharoff se diz:

«Tendo notado uma certa duvida acérca local e data do nascimento do referido Sir, tomo a liberdade de levar ao conhecimento de v., na impressão que possa interessar-lhe, a tradução de um extrato da pagina 10 do livro de Richard Lewinsohn «Zaharoff l'européen mystérieux», como segue: ... «increveu-se no registo de baptismos, que Zacharias Basileos Zaharoff, filho de Basileos Zaharoff e de sua mulher Helena, nasceu em 6 de Outubro de 1849, na paróquia de Moughla (Asia Menor) e foi baptizado no dia 8 de outubro, segundo as prescrições da Igreja Ortodoxa do Oriente».

Para esclarecer o assunto, e sobretudo para esclarecer o nosso leitor que sobre o assunto nos escreveu, transcrevemos também as seguintes passagens da mais moderna e documentada biografia de Zaharoff, escrita por Robert Neuman (ed. Grasset):

«Nós não ligamos qualquer importancia ao registo de nascimento em Mughla. As informações que provêm do proprio Sir Basil são contraditórias, bem como a indicação do local em que nasceu. Sir Basil que, segundo o registo de Mughla teria nascido em 1849, declarava em 1873, perante um tribunal, que tinha então 22 anos o que quer dizer que teria nascido em 1851.

«E ele proprio, em 1921, dizia no «Daily Mail» que tinha 66 anos, devendo ter nascido portanto em 1855. A baronesa P... em 1932 dava-o como nascido em 1858. Este homem extraordinario rejuvenesce a medida que o tempo passava».

A Lã ARTIFICIAL

TOQUIO, 30.—Vão realizar-se estudos para o fabrico de lã artificial, nos laboratorios da Universidade de Kioto. Mansuke Ito, presidente da «Itoman Shoten», de Osaka, contribui com 200.000 yen. — (Americana).

O vôo Londres-Cidade do Cabo

LONDRES, 30.—O piloto inglês Molison, acompanhado pelo seu camarada francês Molinier, que ontem levantou vôo para baer o «record» Londres-Cidade do Cabo, chegou esta madrugada ao Cairo. Depois de se terem reabastecido os dois aviadores seguiram viagem. — (Havas)



Basta vê-las para o apetite chegar a toda a pressa.

NO EXTREMO ORIENTE

CHANGAI, 30.—A situação é muito tensa no Sui Yuan. Diz-se que milhares de comunistas foram enviados contra as forças mongóis-manchus e que o seu objectivo é ligar as duas Mongolias. Deram-se novos recontros. Moscovo volta a dirigir as suas vistas para o Extremo Oriente. Diz-se que oficiais japoneses e manchus chegaram a Dolonor, com o fim de tomarem o comando dos irregulares mongóis e de dirigirem um ataque ao Sui Yuan Oriental. A defesa é dirigida pelo general Futso Yi. — (Americana).

A POLITICA BRITANICA

LONDRES, 30.—Entre os cem candidatos fascistas que se apresentarão ás proximas eleições gerais figuram: o general Fuller, conhecido escritor militar; sir Lionell Berkeley, ex-alto funcionario do governo; o almirante Powell, o coronel Walsh, o engenheiro Lister, o mineiro Dawies, o carroceiro Parkyn, o ferroviario Adams e duas senhoras. — (Americana).

NOTICIAS DE INGLATERRA

Uma nova repartição

LONDRES, 30.—Decidiu-se criar no Ministerio do Comercio uma repartição denominada «Food Defence Plans Dept.» que se destina a estabelecer os planos de abastecimento e distribuição de alimentos com propósitos de defesa. — (Havas)

Fim duma greve

LONDRES, 30.—Terminou a greve dos auto-omnibus declarada no sabado passado. — (Havas)

Leia o

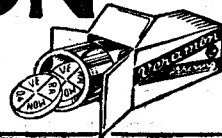


Nas grandes clínicas

é usado também o Veramon porque os estudos e observações médicas, nelas levadas a efeito, mostraram que este produto se distingue não só pela rapidez e segurança com que faz desaparecer toda a especie de dores, como também por ser inofensivo para o organismo. Acalma sempre e não ataca o coração nem produz ardores.

VERAMON

Embalagens originais:
tubos de 10 e 20 compr.



PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 - RUA NOVA DO ALMADA - 104 Telef. 2.5601

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.- CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Carlos Cabrita
Ex-assistente dos maiores
sanatórios de Davos-Suiza
Doenças dos Pulmões
RUA DO CARMO, 69, 1.º
Tel. 25358
Cl. pobres às 11 horas

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A grande importancia sob o ponto de vista estratégico das operações levadas ontem a cabo pelos nacionalistas, com pleno exito



O general von Faupel, presidente do Instituto Ibero-Americano de Berlim, que foi nomeado encarregado de Negocios da Alemanha, junto do governo do general Franco

Os marxistas anunciam vitórias mas não as alcançam

TENERIFE, 30.—Radio-Club de Tenerife difundiu à 1 hora as seguintes informações: Apesar das declarações dos governamentais de que vencerão devido à disciplina do pessoal e do muito material que possuem, não conquistaram um palmo de terra no sector de Madrid. Pelo contrario, ontem de manhã os nacionalistas desencadearam uma ofensiva geral contra a capital, realizando-se os ataques nas frentes Noroeste e Sul, apoiados pela artilharia. — (Havas).

Dizem de Madrid...

MADRID, 30.—Comunicam de Malaga que os dirigentes dos sindicatos operários daquela cidade assinaram um importante acordo, cuja base é a fusão dos sindicatos da União Geral dos Trabalhadores e da Confederação Nacional do Trabalho.

Dizem também de Malaga que se combateu no sector de Villanueva e Carabas, tendo os governamentais derrotado o inimigo devido à sua melhor tactica. Os insurrectos, em numero de 1.500, deram um assalto às linhas dos governamentais. Estes, pertencentes ao batalhão de Antequerra, deixaram-nos aproximar e quando chegaram a boa distancia, contra-atacaram-nos. Os nacionalistas foram obrigados a retirar com grandes perdas, deixando no campo quarenta mortos e sessenta feridos. Os governamentais perderam o capitão Francisco Morillo. — (Havas).

Bombardamento de Algeciras

LONDRES, 30.—De Gibraltar comunicou a Reuter que um avião bombardeou esta manhã Algeciras. As explosões foram visíveis de Gibraltar. — (Havas).

TALAVERA DE LA REINA, 30.—Do enviado especial da Havas, Jean d'Hospital, ontem às 20 e 15: O exercito do general Mola efectuou hoje um importante avanço a Noroeste de Madrid. O ataque geral desta manhã, efectuado naquela direcção, tinha por fim conter o inimigo nas suas posições, tirando-lhe a possibilidade duma manobra de contra-ataque. Quando às 8 horas o fogo era encarnizado de todos os lados, a acção localizou-se desde as 9 horas na direcção da estrada da Corunha. Os nacionalistas tinham realizado em varios pontos um avanço de mais de 4 quilómetros. A ofensiva partiu da linha Sul de Casa de Campo e Norte de Campamento, dominando a estrada que de Campamento vai para a aldeia de Boadilla. O primeiro avanço terminou às 13 horas, tendo os nacionalistas ocupado o Sanatorio de Bella Vista e a Casa de los Molinos. O inimigo só cedeu terreno depois de combates encarnizados. A artilharia vermelha efectuou então um nutrido bombardeamento contra a retaguarda dos nacionalistas, mas sem poder interromper a manobra. O segundo avanço durou até à noite; esquadões de cavalaria esboçaram um movimento envolvente e o general Varela, que dirigia as operações, mandou lançar os ataques contra a Colonia de Cabana, a qual foi atingida às 15 horas. Os legionários e regulares apoderaram-se das alturas que dominam a aldeia de Hunera. Às ultimas horas os vermelhos fugiram em direcção a Majada Honda. À noite, os nacionalistas detiveram-se em frente da aldeia de Aravaca. Devido a esta brilhante operação, que desembarçou toda a Casa de Campo, o general Mola aproveitou toda a eficiencia da manobra, sem deixar de continuar a exercer pressão sobre Madrid. Ela permite o desenvolvimento da batalha para a junção das estradas da Corunha e do Escorial, onde os vermelhos se encontram colhidos de travez. Depois dum bombardeamento efectuado de madrugada, a aviação nacional não tomou parte no ataque. As perdas sofridas pelos vermelhos estão calculadas em 400 mortos. Os nacionalistas tizeram 200 prisioneiros, entre os quais poucos estrangeiros, o que indica que se tratava de tropas vindas das frentes do Escorial e do Guadarrama. — (Havas).

TALAVERA DE LA REINA, 30.—(Do enviado especial da Havas, Jean d'Hospital).—O ataque do exercito do general Mola efectuou-se ontem de manhã na direcção Norte e Noroeste da capital. De tarde, os nacionalistas apoderaram-se de Pozuelo de Alarcón e chegaram em frente de Aravaca, situada na estrada da Corunha, a qual está inteiramente ocupada à esquerda até cinco quilómetros de Madrid. A acção estendeu-se ao meio dia a outros sectores em volta de Madrid. — (Havas).

O dia de ontem foi um dia de vitória

SEVILHA, 30.—Radio Sevilla anunciou que o dia de ontem foi um dia de vitória. O tempo permitiu que a columna do flanco direito avançasse. O inimigo, que mostrou resistencia foi, finalmente, batido com 600 baixas e muitos feridos, deixando no terreno 450 espingardas e muito material ainda por especificar. «Insistimos—frizou o locutor—nesta vitória que, pela tomada de importantes pontos estrategicos nos facilita o avanço total. A Columna Internacional atacou o flanco direito de Varela mas foi repelida pela artilharia. Os nacionalistas apoderaram-se duma casa de seis andares transformada em fortim pelos governamentais. Na extremidade de Casa de Campo uma columna formada unicamente de tropas estrangeiras tentou atacar, mas foi derrotada. Em Andajur—terminou o locutor—na provincia de Jaen, destruiu-se no aerodromo onde se encontravam cinco aviões governamentais». — (Havas).

Comunicado do quartel general de Salamanca

SALAMANCA, 30.—Comunicado do Grande Quartel General:—«Durante o dia de ontem os nacionalistas ocuparam na frente de Madrid a aldeia de Humera e o cemiterio de Pozuelo de Alarcón. Alargámos igualmente as posições que ocupamos em Casa de Campo. Com prisioneiros, na sua maioria estrangeiros, caíram nas nossas mãos. No campo ficaram centenas de mortos. Devido às condições atmosféricas, a aviação nacionalista não pôde operar ontem com eficacia». — (Havas).

Declarações peremptórias do generalissimo

SALAMANCA, 30.—O generalissimo Franco desmentiu oficialmente a noticia publicada no estrangeiro de que tivesse proposto um armistício ao governo de Valencia. «A informação—declara-se—é ainda mais idiota do que malevola, sendo periodicamente lançada desde o inicio do movimento. A isso respondemos com factos e outros factos se seguirão». — (Havas).

RETIRO DA SEVERA

Aldia Rodrigues, Natalia dos Anjos e Filipe Pinto

Amanhã:—«Soirée»-comemoração da Restauração de Portugal
Maria do Carmo Torres, Alfredo Marceneiro e Manuel
Cascais—Entrada Franca

Os deputados ingleses em Madrid

MADRID, 30.—O general Miaja, presidente da Junta de Defesa, ofereceu um banquete em honra dos deputados britânicos que vieram a Espanha para se informar da situação neste país. Assistiram ao banquete a deputada socialista Margarita Nelken, Maximo de Dios, secretario da Junta e Lopez Valencia. A recepção terminou com vivas à Espanha e à Gran-Bretanha. Depois do banquete, os deputados britânicos visitaram as diversas frentes de Madrid, acompanhados pelo secretario da Junta de Defesa. Recebidos calorosamente pelos milicianos, ofereceram-lhes varios maços de tabaco. — (Havas).

Os ingleses que querem auxiliar Largo Caballero

LONDRES, 30.—O peditório feito ontem à noite a favor da Missão Médica britânica em Espanha, feito ao terminar a reunião que se efectuou em Albert Hall, rendeu 2.149 libras. Durante a reunião, Stafford Cripps e Pritt, deputados trabalhistas, assim como o visconde Churchill, presidente da missão, fizeram uso da palavra. Stafford Cripps protestou com veemência contra qualquer reconhecimento eventual da beligerancia aos rebeldes. «Não podemos ainda—disse—obrigar o governo a autorizar a exportação de armamento para Espanha e restituir ao governo espanhol os seus direitos internacionais. O nosso protesto não é ainda bastante forte para isso, mas se-lo-á». Por seu turno Pritt declarou: «As bombas de Franco tiveram como resultado unir todas as democracias do mundo». — (Havas).

A atitude de Portugal

RIO DE JANEIRO, 30.—Foi imponentíssima a manifestação de aplauso ao governo português, levada a efeito pela colonia portuguesa do Rio de Janeiro, no jardim da embaixada. Estiveram representadas todas as associações lusitanas. Assistiram milhares de pessoas. À frente dos organizadores da grande homenagem figurou o Conselho da Colonia. As bandas Portugal e Lusitania e o Orfeão Português tocaram e cantaram os hinos português e brasileiro. Reinou o maior entusiasmo. Os srs. Raul Monteiro Guimarães, Carlos Frederico da Costa e Armando Andrade enalteceram, em discursos patrióticos, a obra internacional do sr. dr. Oliveira Salazar. O sr. dr. Martinho Nobre de Melo agradeceu num eloquentissimo discurso. — (Americana).

**E' apreciador de bom café?
Só o do "Madrid" o satisfaz completamente**

O melhor BOLO-REI é o da
PATISSERIE VERSAILLES

ARCADIA HOJE
EM PLENO SUCESSO:

ORQUESTRAS ARGENTINA COLMAN e PORTUGUESA
ALMEIDA CRUZ — BALLET MARION — VARIEDADES

AMANHÃ, 1, às 17 horas:

CHA' DANSANTE

GABARDINES IMPERMEAVEIS
Grande sortido das melhores marcas e aos melhores preços
GRAVATARIA PARIS
RUA DO OURO, 172

Agua Radium dá saude,
força e vigor

Exemplo para Imitar

O historico castelo da Amieira, belo exemplar de arquitectura militar e evocador de interessantes episodios historicos e de curiosas lendas, monumento nacional que devia merecer o respeito de todos os portugueses foi, infelizmente, durante muitos anos o cemiterio da freguesia, mas devido a acertadas e justas providencias das autoridades que tão dedicadamente estão velando pela conservação dos nossos padrões gloriosos, foi a Junta da Freguesia compelida a transferir para outro local mais proprio o referido cemiterio.

Não possuía a Junta os recursos materiais indispensaveis para dar execução áquella determinação, mas logo, em boa hora, se constituiu o Grupo dos Amigos da Amieira, que, por subscrição, reuniu algum dinheiro, que com outras verbas de origem official facilitou a missão da Junta da Freguesia.

Mas o que é de salientar e de registar, com louvor, é a iniciativa particular do Grupo dos Amigos da Amieira e dos que concorreram com os subsídios, na sua maioria pessoas de modestos recursos, mas ricos, como se vê, de nobres atitudes patrióticas, e que, mercê do seu esforço, conseguiram dar realidade a uma determinação que se impunha cumprir e que honra os filhos da Amieira.

Oxalá que este acto patriótico sirva de incentivo e de exemplo para outras povoações que ainda possuem o cemiterio a dentro das venerandas muralhas dos seus antiquissimos castelos, e que, talvez com mais facilidade pudessem já ter feito o que a Junta da Freguesia da Amieira agora acaba de fazer e que constitui motivo de satisfação para todos os que amam os gloriosos monumentos portugueses.

JORGE LARCHER

Os roubos nos automoveis

A proposito dos frequentes roubos nos automoveis recebemos mais a seguinte curiosa carta:

«Tenho acompanhado, com a simpatia que o caso merece, a vossa campanha sobre Roubos nos automoveis. Oxalá ela esperte um pouco a Policia a quem estão entregue esses crimes. Não posso deixar, como um dos lesados, de vos fornecer alguns informes, para lhes dar o destino que entenderem.

Os especialistas neste genero de latrocinios escolheram já por três vezes o meu carro para exercerem a sua habilidade: Uma das vezes, roubaram-me a roda sobreceleste, com o pneu completamente novo. Outra vez, num carro novo, ainda em rodagem, roubaram a bobine e tiveram o sangue-frio de perder tempo a colocarem, no mesmo lugar, uma outra, velha e inutilizada, não se esquecendo de fazer as respectivas ligações. Só depois de mais de uma hora de tentativas para pôr o carro a rodar é que consegui descobrir o roubo.

Finalmente, a ultima partida: enquanto me demorei a fazer a barba, na Baixa, roubaram-me o relógio do quadro e a feramenta. Da primeira vez ainda apresentei queixa; das outras, como o automobilista escreveu no «nosso» *Diário de Lisboa*, de ontem, para quê?

Agora, deixo o carro em sitio onde possa ser vigiado, em frente a estabelecimento de pessoa amiga, na Av. da Liberdade e faço o trajecto, para o Rossio, de carro electrico; e, quando á porta de minha casa, vai a criada ou qualquer pessoa de familia de vez em quando verificar se o carro ainda lá está.

Só em automoveis «Morris» foram roubadas, nos ultimos dias, desessete rodas, chegando-se ao extremo de na respectiva agencia já áse ter exgotado o «stock» de rodas sobrecelestes.

CLÍNICA DA TRINDADE

Para a classe média — Preços especiais

R. da Trindade, 12-1. — Tel. 2 4124

Clin. geral, cor. e pulmões . . . às 13 h.
Doenças das senhoras — Partos . . . 17 h.
Ouvidos, nariz e garganta . . . 15 h.
Boca e dentes . . . 18 h.
Doenças das crianças . . . 16 1/2 h.
Pele e sífilis . . . 19 h.
Doenças tropicais . . . 18 h.
Doenças dos olhos . . . 19 h.
Lavagens, trat., Rins e v. urina-
rias . . . 12, às 13 1/2, e
18, às 20 h.

Ondas curtas; luz; maçagens,
etc. . . das 11 às 14 h.

ANALISES — RAIOS X

O PROGRESSO DE ANGOLA

NOVA LISBOA

Já são passados vinte e quatro anos após a fundação da Nova Lisboa.

O Caminho de Ferro de Benguela criou a força economica para a sua expansão; Norton de Matos a sua força politico-administrativa; Castro Seromenho o centro obrigatorio de passagem, pela rede de estradas de que é eixo, Vicente Ferreira a grande concepção de futura capital de Angola, a alma, o coração da colonização, a sede dos serviços agricolas e pecuarios.

De antiga Huambo passou para Nova Lisboa, nome grato a todos os ouvidos portugueses. Nova York, Nova Orleans, Nova Belford, cidades importantes da America do Norte, que os colonos seus fundadores, saudosos das terras patrias, lhe puzeram. Nomes simpáticos, que impressionam a alma dos que se expatriam.

Além de Nova Lisboa, em Angola, para lembrar Portugal, já temos: Novo Redondo, Nova Gaia, Nova Chaves, Nova Sintra, Vila Luso, Mossamedes. E isto não metendo em conta cidades e vilas com nomes de estadistas, soldados e viajantes, como: Sá da Bandeira, Salazar, Teixeira de Sousa, general Machado, Silva Porto, Serpa Pinto, Gago Coutinho e Teixeira da Silva.

Apesar da crise economica que assola todo o mundo, verifica-se que Angola tem progredido. O caso de Nova Lisboa é bem patente. Em 24 anos, já está uma regular cidade, iluminada a luz electrica, com belos predios e vida social importante. Está bem delineada para, num futuro muito largo, ser de facto a capital da Colonia e Metropole angolana.

E para isso apenas é necessario que a situação economica mundial se modifique; que a nuvem de desconfiança e retraimento se desvaneça; que a pressão entenebrecedora que oprime os espiritos se extinga; e venham capitais, medidas de fomento, para fazer progredir, desenvolver a região.

Centro de colonização, dotada com um clima soberbo, optimo para fixação da raça branca, Nova Lisboa tem um grande futuro. A sua situação geografica impõe-se.

A nascente, está a cidade ferroviaria. Rodeada por matas de eucaliptos, a povoação é pitoresca; os pequenos chalets de habitação, com os seus jardins, dão-lhe um aspecto interessante. Agua têm em abundancia; a luz é a jorros e de noite confunde, encanta, subjuga. Dá a impressão, quando o comboio entra na gare, que vamos desembarcar numa cidade da velha Europa.

Próximo estão as oficinas gerais do Caminho de Ferro. Maquinismos dos mais modernos para se construir, consertar tudo.

Não se olhou a economia e as oficinas são o mais completo que ha em caminhos de ferro.

Tem Nova Lisboa o principal estabelecimento mutualista da Colonia. A Mutualidade de Angola, que apenas com dois anos de existencia, tem minorado a desgraça de muito orfão e viúvas. Em assistencia, é das terras de Angola que em mais alto grau a presta, a brancos e negros. O seu «Dispensario de Puericultura», destinado ás crianças pobres de ambos os sexos e, sobretudo, sem distincção de raças, é uma instituição admiravel.

PORQUE NÃO SEGURA A SUA VIDA NA ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS NA INHABILIDADE?

A maior instituição, no genero, em Portugal, cujo capital se eleva actualmente a mais de CINCO MILHÕES DE ESCUDOS.

Todos podem adquirir um seguro até 10.000\$00, desde que tenham mais de 16 e menos de 46 anos de idade, com um pequeno desembolso mensal. Na provincia a cobrança é feita pelo correio.

Não guarde para amanhã o que pode fazer hoje mesmo. Peça informações para a RUA NOVA DO CARVALHO, 71, 1.º, Lisboa.—Tel. 2 1735.

O seu «Posto Medico Municipal» é o alivio das classes pobres que ali têm medico e medicamentos gratuitos. A «Cozinha Economica» vale a muito pobre e desempregado. Enfim, Governo e população, em colaboração mutua, muito têm contribuido para que a assistencia seja um facto e não sómente uma aspiração.

Cidade com vinte e quatro anos de existencia, possui já bastantes repartições publicas. Demonstra isso que o Governo não a esquece e que a sua situação privilegiada de centro de colonização se recomenda. Fora as repartições administrativas, Camara, Fazenda, Correios e Telegrafos, é a sede da: 3.ª Circunscrição de Obras Publicas; Comissão Tecnica de Automoveis da 3.ª zona; 8.ª Delegação de Sanidade Pecuaría; Laboratorio de Patologia Veterinaria; 8.ª Delegação Regional dos Serviços Agricolas; 3.ª zona Cadastral dos Serviços de Colonização e Terras; Zona Florestal do Centro; 2.ª Inspeção Escolar, Tribunal, Agencia do Banco de Angola, e é sede da 3.ª Companhia de Metralhadoras Ligeiras.

A sua Associação Commercial é o porta-voz de todo o comercio e agricultura planaltica. E a defesa de todo o pequeno comerciante, espalhado pelo imenso territorio da Intendencia do Huambo. Na defesa da cultura cerealifera, tem sido incansavel; não só defendendo o agricultor branco, como o negro que, devido ao seu atraso, não se pode associar.

O progresso da Nova Lisboa teve dois bons orientadores, dois amigos sinceros e devotados. Norton de Matos e Vicente Ferreira. Dois grandes coloniais que, com Paiva Couceiro, formam a triologia que a Angola deram o maior do seu esforço, como representantes maximos da moderna administração colonial. O livro «Angola», de Paiva Couceiro, ainda hoje tem actualidade e é de grandes ensinamentos. Um repositório dos deveres de bem servir e morais em prol da Nação.

ANTONIO AUGUSTO DIAS

Correspondente

Firma importante estabelecida perto de Lisboa admite correspondente de nacionalidade portuguesa, brasileira ou espanhola com perfeito conhecimento do inglês e do espanhol.

Dá-se preferencia a quem além destes idiomas domine outros. Carta com referencias e ordenado que pretenda a este jornal Letras G. R.

Ourivesaria e Joalheria Barbosa, Esteves & C.ª

293 — Rua da Prata — 295

Jóias, ouro, pratas artisticas e relógios das melhores marcas, grande sortido, compram, vendem e trocam aos melhores preços do mercado, mesmo empenhados. Se tiver qualquer transacção deste genero a fazer, aconselhamos que visite esta acreditada casa.

Quere a sorte grande? Habilite-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

O formidavel sucesso da grande atracção Mercedes, Willy & Raoul, bailarinos comicos, no Coliseu, na fantasia «A Minha Terra», as duas sessões desta noite, e a «matinée» de amanhã

Aproveitem a noite de hoje — noite da moda — para ver no Coliseu a magnifica fantasia «A minha terra», renovada agora com a celebre atracção internacional Mercedes, Willy & Raoul, bailarinos comico-acrobaticos, cujo trabalho vem despertando o interesse e o entusiasmo de toda a Lisboa. Quere isto dizer que o publico tem ali, agora, além da magnificencia dos cenarios e do guarda-roupa, da alegria e graça dos seus numeros, de movimento e ritmo das suas marcações, bailados e desfiles e das fulgurantes apoteoses, um numero excepcional, originalissimo, de estupendo valor, assombrando e fazendo rir e que é novidade entre nós. Amanhã, dia feriado, ha «matinée» com entradas gratis ás crianças.

A Sua Pele está MORTA ou viva?



Uma pele que vai morrendo por insuficiencia de alimentação apropriada, pode tornar a possuir uma vida vigorosa e a frescura resplandecente da mocidade. A causa da pele seca, mole e sem vida e das rugas e pés de galinha reside no desperdicio de certos elementos vitais e nutritivos. Estes são, agora obtidos de animais novos, cuidadosamente, seleccionados. Assim que se restituem á pele humana, tornam-a, novamente, fresca jovem. Tais são os resultados surpreendentes das pesquisas feitas, na Universidade de Viena, pelo professor Dr. Stejskal. Os direitos exclusivos respeitantes á descoberta do Professor foram adquiridos por Tokalon, por uma fabulosa quantia. O seu extracto de celulas vivas, chamado «Biocel» só se encontra no Creme Tokalon (Cór de Rosa).

No decurso de experiencias feitas em senhoras de 60 a 70 anos, as rugas desapareceram em seis semanas (veja o relatório completo no Jornal Medico de Viena).

Use, V. Ex.ª, o Creme Tokalon. Alimento para a pele, Cór de Rosa, todas as noites antes de se deitar. Ele nutre e rejuvenesce a sua pele enquanto V. Ex.ª dorme. Para de dia use o Creme Tokalon, Cór Branca (não gorduroso). Este dissolve os pontos negros, fecha os poros dilatados e torna branca, macia e aveludada a pele mais escura e a mais áspera. Garantimos optimos resultados, em caso contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA

LA ROSE

FABRICANTES AGENTES DEPOSITARIOS
FEU HERMANOS VILARINHO & RICARDO
PORTIMAO R. DA PRATA - 230 - LISBOA
A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS



O melhor presente do Natal...

... é o Grande Espumante Natural
ASSU BRAZIL
 Doce (escudo azul)
 ou
 Seco (escudo vermelho)
 da



EMISSIONA NACIONAL

Embaixada academica á ilha da Madeira

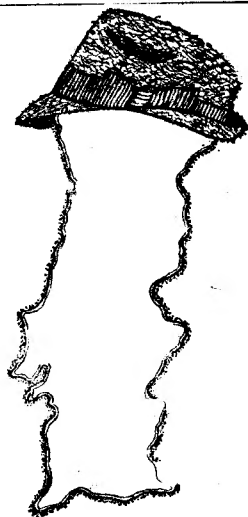
Como estava fixado, parte no dia 22 de dezembro para a Madeira, no «Carvalho Araújo», o Orfeão Académico de Lisboa, numa grandiosa manifestação de vitalidade dos nossos meios universitários. Devem acompanhar os estudantes os srs. professores drs. Caeiro da Mata, ilustre reitor da Universidade Classica de Lisboa; Moses Amzalak, pela Universidade Technica; Fernando Emidio da Silva, pela Faculdade de Direito; e Reinaldo dos Santos, pela Faculdade de Medicina.

Não quis a direcção do O. A. L. partir sem primeiramente saudar a Ilha de Sonho num pequeno concerto especialmente a ela dedicado e radiodifundido pela Emissora Nacional, que seja a guarda avançada do entusiasmo e da alegria dos rapazes.

Assim, hoje pelas 21 horas e 30, depois de algumas palavras de saudação, o orfeão far-se-á ouvir alguns numeros novos superiormente dirigidos pelo ilustre maestro professor Herminio do Nascimento; o grupo dirigido por Gerales Monteiro, com o celebre «Rouxinol do Minho», o conhecido orfeonista Alberto Xavier Pinto.

Far-se-á ouvir, pela terceira vez, em publico, o grupo composto de orfeonistas «Reverell's Junior», em «foxs» americanos a quatro vozes e algumas versões portuguesas.

A entrada na Associação Academica da Faculdade de Ciencias (Politecnica), gentilmente cedida pela sua direcção, é feita por convites pedidos aos orfeonistas.



Portugal inteiro vai usar
 o chapéu **OPTIMUS**

MARCA REGISTRADA

A venda só

NA **CHAPELARIA UNIVERSAL**

de Julio Cesar Gonçalves, L.da

2. Bernardino Costa, 8 e 10

(antiga R. do Corpo Santo) — LISBOA

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 20 de dezembro do corrente ano, esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao **Engenheiro Director da Exploração**, para a venda desde 1 de janeiro até 31 de dezembro de 1937, de agua, frutas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros destas linhas, excepto Sernada.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º — No envolvimento das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a venda de agua e frutas».
 2.º — As propostas deverão estipular claramente o preço fixo para a venda até 31 de dezembro de 1937, considerando-se nulas e de efeito algum as que se apresentarem fora destas condições.

3.º — A oferta não poderá ser inferior á quantia de Esc. 12\$00 pelo ano, paga adiantadamente.

4.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias offereça á Companhia, independentemente do preço offerecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de não lhe satisfizerem as propostas recebidas. Igualmente e até á mesma data, se recebem propostas para o aproveitamento das aguas das fossas em todas as estações, durante o ano de 1937.

Esplanha, 18 de Novembro de 1936.

O Engenheiro Director da Exploração
 Ferreira de Almeida

Leram amanhã o **SEMPRE FIXE**, jornal humorístico.

DINHEIRO

Precisam se de mil contos garantidos com 1.ª hipoteca em predios no distrito de Portalegre.

Resposta á R. Retrozeiros, 147, D. H.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
 EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anúncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Pedro Melão, telegrafista principal, Divisão de Exploração, contribuinte n.º 1353, reformado n.º 1602, á pensão de sobrevivência, por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viúva Maria do Rosario Ribeiro Melão.

Findo este prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 10 de novembro, de 1936.

a) Manuel Barqueira

Corte e costura

Não basta aprender corte é preciso aprender a coser, armar e provar. Peçam prospectos para o telefone 4 7340. P. do Brasil, 48, 3.º.

Para 1.ª Hipotecas

Tenho já 5 mil contos para Lisboa e Provincias

Negocios honestos — Trata

ISIDRO

Rua Eugenio Santos, 39-3.º



Caixa completa 14\$00

Edições da "Renascença Grafica"

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA 10\$00
 MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES 10\$00
 PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO 10\$00
 BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) 20\$00
 O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES 8\$00

Pedidos á Administração do «Diário de Lisboa».

RUA DA ROSA, 57, 2.º

NOTÍCIAS DO ALGARVE

OLHÃO, 27—A fim de assistir á assinatura dos contratos colectivos de trabalho na industria de conservas, visita no proximo domingo esta villa o sr. dr. Rebelo de Andrade, sub-secretario do Estado das Corporações e Previdência Social, ao qual está preparada uma imponente recepção promovida por uma comissão composta pelos srs. dr. Bento Caldas, delegado em Faro do I. N. do T., Duval Pestana, administrador do concelho; José Valadares Pacheco, delegado do governo junto do Gremio dos Industriais de Conservas; Luiz Salas presidente do Gremio dos Industriais de Conservas de Sotavento do Algarve e Caetano Feu, do Gremio de Barlavento.

Após a recepção na Camara Municipal proceder-se-á á inauguração, no Gremio das Conservas, dos retratos do sr. dr. Oliveira Salazar, Pedro Teotónio Pereira e Sebastião Ramires. Seguidamente, na sede do Sindicato Distrital dos Operários da Industria de Conservas proceder-se-á também á inauguração do retrato do sr. dr. Rebelo de Andrade, depois do que será oferecido um lanche aos operários.

No cortejo tomam parte todo o elemento operário, pescadores e forças vivas deste concelho e deputações dos operários conservelros de Portimão e Vila Real de Santo Antonio.

Haverá ainda um banquete oferecido pelo Gremio dos Industriais de Conservas.

—Pela G. N. R. foi capturado o terrível galuno Valdemiro Pontinha, de 18 anos, desta villa, o unico elemento que se encontrava ainda em liberdade da quadrilha que, conforme noticiámos, levou a efeito varios assaltos audaciosos em S. Braz do Alportel, Estoi, Conceição e nesta villa depois da tentativa de assalto a uma ourivesaria de Faro.

Tambem foi capturado pela P. S. P. o fogueiro Francisco Afonso, de 32 anos, por ter furtado varios bronzes, no valor de centenas de escudos, da fabrica de Conservas Mercantil de Pesca, Lda, desta villa.

FARO, 27—O sr. Marcelino Rosa Brito, funcionario da Escola Industrial e Commercial de Tomaz Cabreira, desta cidade, e fervoroso apologistas defensor da politica do Estado Novo, organizou naquella casa de ensino um importante nucleo da Mocidade Portuguesa sob o patrocínio do seu director sr. Pinto de Vasconcelos.

O centenario de Ramalho

VISEU, 27—O Centenario de Ramalho Ortigão foi comemorado nesta cidade com uma brilhante conferencia realizada no salão da Comissão de Iniciativa e Turismo pelo seu illustre presidente e inteligente director do Museu Grão Vasco, sr. Francisco de Almeida Moreira. A confortavel e elegante sala de visitas para os turistas estava cheia.

Sobre uma mesa, retratos de Ramalho rodeados de flores, e edições da sua vasta e admiravel obra litteraria.

Almeida Moreira, em palavra elegante e sugestiva, deu notas biograficas, e fez referencias aos trabalhos mais notaveis do autor das «Farpas», e da «Holanda», lendo alguns trechos de outros dos seus livros, bem como de cartas do seu grande amigo Eça de Queiroz, com quem fez o empolgante romance «Misterio da Estrada de Sintra» e escreveu parte das «Farpas», deliciando os ouvintes, por pouco mais de uma hora, com um trabalho que lhe rendeu uma calorosa ovação e que a todos deixou a melhor das impressões. O reitor do liceu, dr. Pimpão, espirito esclarecido, convidou o dr. Almeida Moreira para repetir o seu excelente trabalho no liceu, e o sr. dr. Antonio Pinto de Campos tambem o convidou para igualmente o reproduzir no salão da Associação Commercial, da qual é presidente da direcção.

Um festival no Tivoli

Promovido por Cine-Arte, cremos, realizou-se no Tivoli uma «matinée», com varios atractivos—um dos quais nos permitiu, pela primeira vez, ver reger o jovem maestro Samuel Miguens, que tem actuado no Radio Club Português.

A pequena orquestra de que habitualmente dispõe foi ampliada para este acontecimento com elementos de valor, entre os quais se destaca Luiz Barbosa; naquilo em que pudemos ouvi-la, o «Délugé», de Saint Saens, e a abertura do «Guarany», de Carlos Gomes, Samuel Miguens revelou-se nos um artista trabalhando com seriedade, muito respeitador de rubricas, e ao mesmo tempo cheio de juvenil entusiasmo.

Samuel Miguens apresentou-se tambem como compositor com uma peça para canto e orquestra, colaborando acertadamente a soprano Manuela Laborde, de quem a bonita voz se ouviu com agrado.

A MUSICA

FESTIVAL IGOR STRAWINSKY

Com este concerto perfazia a bonita e suggestiva soma de cem o numero de audições promovidas pela illustre esposa do dr. Camara Reis, D. Emma Romero dos Santos Fonseca, que em todos eles tem revelado o seu espirito investigador e o seu louvavel desejo de contribuir para a cultura intelectual e artistica da nossa Lisboa.

O Ballo do Conservatorio engalanou-se—isto é—ornamentou-se com plantas verdadeiras que lhe emprestavam uns ares daquella frescura ha muito perdida. E encheu-se a trashedor dum publico animado, onde figuravam muitos nomes illustres do meio musical e intelectual, no duplo intuito de ouvir o programa de palpitante actualidade e de associar-se á homenagem que ia ser prestada á denodada organizadora.

Igor Strawinsky, prodigiosa intelligencia de construtor, atingiu antes da morte e antes da velhice uma celebridade asperamente discutida, mas não contestada. Não conhece discussões, mas não contestada. Não conhecer Strawinsky, ou limitar esse conhecimento ao «Passaro de fogo»—se bem que foi com este ballado que impôs definitivamente o seu nome—era mais uma lacuna lamentavel.

Para fazer a conferencia da praxe, não podia ser convidado ninguem com tanto acerto como Fernando Lopes Graça, o compositor português de excepcional talento, em que andam de mãos dadas a razão—que se traduz em cultura e espirito analítico—e a intuição—que se traduz em antipatia ao conselheirismo e amor á vida viva e vivida—. Lopes Graça encaminhou a conferencia para o conhecimento tanto quanto possível objectivo, nítido, directamente instructivo. (Tanto quanto possível objectivo, digo, posto que as obras mais representativas, «Petrouchka», «Sacre du Printemps», «Bodas», que marcam uma insofismavel culminancia, «Renard» e «Historia do Soldado», que marcam uma modalidade diferente, mais tarde «Oedipe-Rex», em latim (!), e a «Sinfonia dos Psalmos» onde reaparece o Strawinsky empolgante (quem sabe se o mais sincero para consigo proprio?) só podem ser conhecidas pelo disco, a partitura, a incerta T. S. F.... ou indo ao estrangeiro.

Conforme observou muito justamente Lopes Graça, a psicologia musical de Strawinsky desnorteia pela sistematização da sua obra. Strawinsky, depois de colaborar assiduamente e magnificamente para os inolvidaveis ballados russos com Diaghileff, tendo sido, portanto, um compositor essencialmente impressionista, de coloridos rutilantes, ensaiou-se igualmente nas facturas descarnadas, esquematicas, e faz hoje a apologia da musica pela musica, pretende cingir-se á «recherche» restrita do estilo e da forma.

Neste novo campo, é padrão importante o concerto para dois pianos, escrito em 1935 e interpretado neste festival por madame Marie Levêque e D. Regina Cascais. No entanto, julgamo-nos obrigados a confessar que não sabemos fazer pleno juizo apenas com

esta 1.ª audição, apesar das circunstancias excellentes em que foi dada.

Em todo o caso, observamos que no inicio e no estado actual da musica de Strawinsky perduram dois pontos comuns de grande solidez:—a riqueza das combinações rítmicas e a propriedade com que emprega os recursos instrumentaveis e vocais, conseguindo combinações de timbre de inconfundivel originalidade. Isto, num compositor que pelas suas tendencias fundamentalmente rítmicas tem preferencia radicada pelos instrumentos percussivos, é mais uma aparente incoerencia... Estamos convencidos tambem de que Strawinsky, muitas vezes, brinca; ou brinca, cu exerce a sua mordacidade, que deve ser extrema, sobre a triste farsa que é, por momentos, a existencia, ou sobre os patuosos farangens que a atravessam—que outra coisa seria em varias passagens do «Octuor» para instrumentos de sopro, composto em 1923, a primeira obra de Strawinsky que figurava neste festival? Em opposição, tivemos a seguir «Os quatro cantos russos», de caracter tradicional, cantados com muita doçura por D. Vitoria Lopes da Silva, acompanhada por D. Regina Cascais. Mas novamente as «três peças para clarinete solo», de que se incumbiu o professor Eusebio de Carvalho, serão mais alguma coisa do que a diversão dum musico em férias—ou em experiencias?

E' exacto que Strawinsky não inventa, nem inicia, nem origina meios nem sistemas; apropria-se do que existe, ordenando o á medida desmedida (passe mais esta aparente incoerencia) do seu genio construtor. Outra coisa não fizeram Bach e Beethoven. Não veja o leitor aqui uma aproximação que seria prematuro fazer, assim como é prematuro dissertar sobre a função que Strawinsky terá desempenhado na evolução musical; mas tambem não importa, sobremaneira, para avaliar desde já do inaudito interesse musical puro da sua obra.

Como Fernando Lopes Graça não pôde comparecer por motivo de força maior, a conferencia foi lida pelo sr. dr. Camara Reis, do que muito naturalmente resultaram leves hesitações, que a publicação ressaltará.

Merceo ainda ser mencionada com especial relevo a colaboração de Pedro de Freitas Branco, na regencia viva e intelligente do «Octuor», e a interpretação desassombrosa que madame Marie Antoinette Levêque deu ao espinhoso concerto para dois pianos, no que foi secundada por Regina Cascais e a que já quizemos referir-nos quando falámos mais acima nas circunstancias excellentes em que o concerto foi dado.

Durante um intervalo foi lida, e entregue, solenemente, á sr.ª D. Emma Romero Santos Fonseca da Camara Reis, a mensagem que alguns dos seus admiradores tomaram a iniciativa de dizer-lhe, e que foi assinada por algumas dezenas de nomes, muito illustres, e todos apreciadores das qualidades que gostosamente temos apontado.

Este noso atrevimento, que pode porventura parecer uma impertinencia, é, na verdade, um elogio que a nossa admiração sem reservas não quer calar.

Manuel Benjamin

Passa hoje, dia 30 de novembro, mais um aniversario natalicio do homem talentoso e bondoso que em vida se chamou Manuel Benjamin.

Nascido em 1850, falecido em 1932, no dominio da opereta e da revista espirituosa, conheceu glorias e triunfos; a sua galeria de retratos oferecidos por artistas illustres, com expressivas dedicatórias, era extensa; todas as Sociedades de Beneficencia e Recreio o convidaram para socio honorario. E de todos que sofriam e precisavam ele se lembrou, para eles trabalhou enquanto pôde.

Depois de velho, a modificação dos gostos teatrais prejudicou-o; a doença acentuou-o. Quando o illustre velhinho morreu, conservava o pleno uso das suas faculdades mentais, mas estava pobre...

Ainda fica, felizmente, quem o chore com saudade, e o recorde com admiração.

FRANCINE BENOIT

ESTORIL

Aluga-se, completamente mobilado chalet a 200 m. da est. cam. ferro, dentro do Parque do Estoril, na rua Mello e Sousa. Tem 16 divisões, com 3 modernas casas de banho. Informam na Empresa Electrica.

Mundanoismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Amelia Martens Ferrão de Melo e Castro D. Meia Mousinho de Albuquerque D. Maria Narcisa de Veneses, D. Laura de Brito e Cunha, D. Hortense Furtado de Castro, D. Branca de Brito e Cunha, D. Maria Domingas da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Julia Machado Silva, D. Lucia Arelia Lopes de Carvalho e a menina Maria, Carlota Pimentel Gonçalves.

Depois de amanhã as senhoras:

D. Mariana Mimoso Guedes Brandão de Melo de Magalhães, D. Helena de Vasconcelos Guimarães Oliveira, D. Maria da Conceição Tito Martins de Vasconcelos Guimarães, D. Judite Sena, D. Tomazia de Figueiredo, D. Maria Clotilde de Mascarenhas e Meneses Garcia e D. Maria Guerreiro.

CASAMENTOS

Efectuou-se ontem o casamento do sr. Eduardo Acacio Barros com a sr.ª D. Olimpia Viana de Jesus Alves, filha do distinto actor Abilio Alves.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o comandante Artur Fernandes Fajardo e sua esposa D. Maria Baptista Fajardo e, parte do noivo, os pais da noiva.

O «copo de agua» realizou-se na residencia dos pais da noiva. Na «corbeille» viam-se lindas e valiosas prendas.

PONTOS DE REUNIAO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á noite da moda de sexta feira neste «cine» da rua Antonio Maria Cardoso:

Marqueza de Praia e Monforte, Condessa de Idanha-a-Nova, Condessa de Caria, Viscondessa de Vilar Maior, D. Judite de Sousa e Faro de Lancastre, D. Maria Joana de Brito e Abreu Portugal, D. Maria Helena Garcez Pinto Basto, D. Virginia de Abreu Carocha, D. Fernanda Carocha Lopo de Carvalho, D. Atanazia de Brito e Abreu Craw, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Estefania de Macedo Dias Macielra, D. Ilda Garcia Rosado Bastos, D. Inez Alice Barroso Gomes, D. Margarida Basilio de Castelo Branco, D. Tanny Fonseca, D. Gerty Cast Seixas, D. Maria Matilde Macielra de Araujo Coelho, D. Maria Helena Bastos Gonçalves, D. Maria dos Angeles de Bastos Gonçalves, D. Maria do Pilar Benito Garcia Salazar de Sousa, D. Maria Julia de Abreu, D. Andréa Pinto da Rocha, D. Lillias Pinto da Rocha e filha, D. Maria Amelia de Castro, D. Maria Leonor Bastos de Soveral, D. Maria Burnay de Lancastre, D. Maria Isabel Gomes Salazar de Sousa, D. Maud de Mendonça, D. Halia Correia Leite, D. Maria Albertina de Mendonça da Costa Cabral, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Dalia Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Carmen Burnay de Vilhena, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Maria Henriqueta da Gama de Castro Pereira, D. Maria Carlota Centeno Gorrão Henriques, D. Fanny Fonseca, D. Maria da Conceição Galeão Roma, D. Maria da Nazaré Gorrão Henriques de Lancastre Freitas, D. Maria Carlota de Somer Pereira Saldado, D. Maria José Sequeira Nunes de Tovar, D. Maria Carlota de Somer Viana Soares Franco, D. Izaura de Castro Araujo Santana, D. Marion Craw de Brito e Abreu, D. Fernanda Gonçalves Calvet de Magalhães, senhora do dr. Boto Machado, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Mary de Abreu Costa, D. Vanda Ebling, D. Maria Tereza de Lancastre Ferrão, etc., etc.

No Avenida

Assistencia elegante á recita da autora e da moda neste teatro:

D. Maria do Carmo Fragoço Carmona, D. Etelvina de Sousa Falcão, D. Maria do Carmo Carmona Santos, D. Felmina Loureiro Aranha e filha, D. Cesaltina Carmona Silva e Costa, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço e filha, D. Ana Maria de Barros da Costa Moraes, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria Emilia de Mendonça, D. Ida Brandão, D. Irene de Mendonça, senhora do dr. Jorge de Sousa Falcão, D. Emilia Pimentel, D. Maria Franco Falcão, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Berta Figueiredo da Mota Marques, D. Maria de Barros Pimentel, D. Gabriela Sousa Rego, senhora de Luiz Schwalbach, D. Ana de Gonta Ribeiro Colaço, etc.

Pensão

Liège, nova baixa de preços atendendo á desical concorrência das pensões particulares, resolve reduzir os seus preços. Pensão 200\$00 e 230\$00. Diária, 8\$00; almoço, 4\$00; jantar, 4\$50, comer até satisfazer. Rua Bica Duarte Belo, 72 e 74, ao Calhariz. Telefone 2 5860.

Serviço especial para a Serra da Estrela

Bilhetes de desporto para a Covilhã, com 6 dias de validade

A C. P. faz saber ao publico que desde 1 de Dezembro a 15 de Abril p. f. estão á venda nas estações de Lisboa-R., Entroncamento, Porto, Aveiro e Coimbra (destas três ultimas por via Pampilhosa-Guarda), bilhetes de desporto para a Covilhã e volta, com 6 dias de validade, aos preços seguintes:

De Lisboa-R. 1.ª classe, 129\$35; 2.ª classe, 90\$55; 3.ª classe, 59\$00.

De Entroncamento 1.ª classe, 81\$90; 2.ª classe, 57\$40; 3.ª classe, 37\$40.

De Porto, 1.ª classe, 133\$00; 2.ª classe, 93\$45; 3.ª classe, 60\$95.

De Aveiro, 1.ª classe, 104\$05; 2.ª classe, 72\$90; 3.ª classe, 47\$55.

De Coimbra, 1.ª classe, 93\$15; 2.ª classe, 65\$15; 3.ª classe, 42\$60.

A's pessoas residentes fóra destas localidades que adquiram estes bilhete, serão fornecidos, se assim o desejarem, bilhetes complementares de ida e volta com a redução de 45 0/0 para a viagem entre a estação desta Companhia mais proxima da sua residencia e qualquer das cinco estações acima indicadas.

Dirigir-se ao Serviço de Turismo da C. P. — Estação do Rossio 1.º andar—Telefone 2 414

Policlínica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinário—11 h.

Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—14 h.

Dr. A. Burqueto—Estomago e intestinos—10 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.

Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sífilis—14 h.

Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.

Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.

Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.

Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.

Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.

Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição as 16 h

Dr. Custódio Teixeira—Análises clinicas.

TORRIS WATCH
PARA ALGIBEIRA E PULSO
E UM BOM RELOGIO
EXCLUSIVO DE
TORROAES
RELOJEIRO DE CONFIANÇA
119-Rua da Prata-123
TELEF 24910
LISBOA

APARELHOS DIFERENCIAIS
CORRENTES DE FERRO
TEL. 23978 CABOS DE AÇO
OLIVEIRA, SIMÕES, Lda
AV. 24 DE JULHO, N.º 3-B LISBOA

A POPULAR

Pensão Restaurante-Café
7, R. Luz Soriano, 9 (ao Calhariz)
LISBOA

EUGENIO & MARTINS

Nesta casa encontrará V. Ex.ª um primoroso serviço de almoços, jantares e á carta, a preços economicos e os vinhos das melhores regiões

Aceitam-se comensais a preços convidativos
Fornecem-se almoços e jantares ao domicilio

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA. Telef. 21059

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Quereis ouvir o mundo
com nitidês?

Equipai o vosso automovel com um

PHILCO

(TRANSITONE)

NOVOS MODELOS

Distribuidores exclusivos para Portugal e Colonias

AUTO-RADIOFONICA, L.ª

Rua Braamcamp. 62-64 — LISBOA

Tele { fone 4 0630
gramas AUTOFONICA

SOCIEDADE DE ADUBOS REIS, L.ª

Mudou o seu

Escritório-Séde

da Rua da Betesga, 41, 1.º, para

ROSSIO, N.º 102-1.º

Novos telefones — P. B. X.

29321

29322

29323

MOBILIAS

EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

VENDAS A PRESTAÇÕES

Paixão, Carvalho, Lda.

L. do Calhariz, 27



Nun tubo
de
Cafiaspirina
cada
comprimido
é igual aos
restantes,

portanto, quantos sofrimentos diferentes se
pódem atalhar com a CAFIASPIRINA!

A Cafiaspirina elimina em poucos minutos,
tanto as dores de cabeça, como as de dentes,
ouvidos, o abafimento, etc.

A Cafiaspirina tornou-se conhecida no mundo
inteiro pelo facto de conter, numa única sub-
stância, remédio para tantos e tão variados
males.

Até hoje, não foi ainda sequer igualada, mas
tem sido muitas vezes imitada! Porisso,
insista sempre na embalagem original com
a cruz "BAYER".



Cafiaspirina

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30.—«Frei Luiz de Sousa».

Trindade—A's 21 e 45.—«A Pápirusa».

Avenida—A's 21 e 45.—«A tia Engracia».

Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».

Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«A minha terra».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

Odéon—A's 21 e 15.

Politeama—A's 21 e 15.

Capitolio—A's 21 e 15.

Gondes—A's 21 e 15.

Palacio—A's 21 e 30.

Central—A's 21 e 30.

Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.

Royal-Cine—A's 21 e 30.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Paris Cinema—A's 21.

Salão Ideal—Rua do Loreto.

Comboio de excursão a Santarem, no domingo, 6 de dezembro, organizado pela C. P.

A C. P. está organizando para o proximo domingo 6, um Comboio de Excursão de Lisboa a Santarem, a qual permite um agradável passeio áquela interessante Cidade e regressar a Lisboa a horas de jantar.

Partida de Lisboa-R. ás 9 e 10, chegando a Santarem ás 10 e 20. Pgresso de Santarem ás 17 e 20, chegando a Lisboa-R. ás 18 e 49.

Preço—3.ª classe 10\$00; 2.ª classe 15\$00. Marcação 2\$50.

Os bilhetes são também validos para embarcar e desembarcar em Olivais e Sacavem. Inscrição nas Informações da Estação do Rossio, 1.º andar.



!NOVI-DADE!

Argola p. chaves

IDEAL

— não ha mais feridas nem desgostos

A' venda em todas as casas da especialidade.

Repres.:

A. Seifried, Lda

R. do Amparo, 102

Tel. 29068

LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone 26195

Dr. Armando Narciso—Medicina, Coração e pulmões—5 h.

Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia Geral, operações—5 h.

Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 ás 14 h.

Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sífilis—5 h.

Dr. Loff—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.

Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.

Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos, 3 h.

Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30.

Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.

Dr. Francisco Calheiros—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.

Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e impaludismo—4 h.

Dr. Armando Lima—Bôca e dentes, protese—12 h.

Dr. Aleu Saldanha—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS

ANUNCIO

Pelo 3.º Juizo Criminal da Comarca de Lisboa, acha-se aberta a correição, por espaço de 30 dias, que começa em 10 de dezembro proximo, aos officiais de justiça que servem perante este Juizo, sendo, para tal fim, chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição para as apresentarem, dentro do mencionado prazo.

Lisboa, 9 de Novembro de 1936.

Verifiquei

C Juiz de Direito
Lopes de Castro

O ch. da 2.ª secção
Delfim José Rodrigues Braga